

Certos: Aranha, José Américo, Mascarenhas e Jânko

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
I. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXV — N.º 7.609

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1933

PREÇO: UM CRUZEIRO

Nomes Até Agora Escolhidos Para Novo Ministério

O presidente da República já se fixou em quatro nomes para a reforma ministerial: Osvaldo Aranha, para o Ministério da Fazenda; José Américo para o da Viação; Mascarenhas de Moraes para a Guerra; e Jango Goulart para o Trabalho.

Quando dizemos que o Sr. Getúlio Vargas já se fixou naqueles quatro nomes, isso não significa que tenham sido feitos convites ou mesmo sondagens, coisa que só ocorreu em relação a alguns deles, e que, em consequência, tenha havido aceitação da parte dos próceres visados.

O fato é um só: os Srs. Aranha, José Américo, Mascarenhas de Moraes e Jango Goulart estão escolhidos pelo presidente da República, dependendo tudo o mais do êxito das demarques que em consequência se farão.

A Posição de José Américo

A posição do sr. José Américo está praticamente esclarecida depois que veio à imprensa, em declarações, o governador da Paraíba. As conversas, que manteve com o Cate, por intermédio do senador Rui Carneiro, são ainda flutuantes, mas ele próprio diz, sem objeção concreta, como ele ainda afirma.

Mas, em outras declarações levanta o sr. José Américo e vem as coisas não chegaram ao terreno concreto simplesmente porque ele, tanto quanto o sr. Osvaldo Aranha, somente aceitará a nomeação direta com o sr. Getúlio Vargas na base de um programa, de um plano de administração. E para o governador da Paraíba, esse plano refere-se particularmente ao problema do Nordeste, a solução da política da seca, cujo método de combate declara superado.

Espera-se assim que formule ele suas ideias em relatório, para que sejam as mesmas adotadas e possa vir a ser o seu executor a frente do Ministério da Viação. Essa formulação, entretanto, dependeria de uma prévia visita do governador aos demais Estados assolados pela seca.

De Malas Prontas

JOÃO PESSOA, 23 (Aspreço) — Divulga a imprensa local, que o sr. José Américo de Almeida, se aceitaria o convite do Presidente da República, para ocupar o Ministério da Viação, se permanecesse o atual secretário de seu governo.

As que aguardamos o governador de José Américo já está de malas prontas para seguir viagem rumo ao Rio de Janeiro, devendo permanecer na Capital da República cerca de um mês. A viagem do chefe do Executivo paraibano está prevista para a próxima sexta-feira.

UDN: AINDA SEM SOLUÇÃO A CHAPA ÚNICA

Ainda não se considera definitivamente resolvido o caso das três vice-presidências da UDN, pois os oposicionistas podem sentados pela ala adversária. O sr. Prádo Kelly estaria incumbido de levar a cabo as conversações de maneira a atender reivindicações da seção paulista e da bancada do Senado.

Socorro Urgente Contra Abusos de Preços Altos

Funcionará a Partir de Segunda-Feira

Um sistema de socorro urgente para atender às queixas sobre infrações das leis de economia popular será instituído, a partir de segunda-feira, mediante um serviço permanente articulado entre a COFAP, a Delegacia de Economia Popular e a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal.

As bases da instituição desse serviço estão sendo estudadas pelo coronel Hélio Braga (COFAP), com o Sr. João Luiz de Carvalho (Sec. Agricultura) e o Sr. Fernando Schwab (D.E.P.).

DOIS TIPOS

O coronel Hélio Braga visitou ontem o sr. João Luiz de Carvalho para concluir a articulação dos serviços do "socorro-urgente" da economia popular, ficando estabelecido que haverá dois tipos de fiscalização: uma espontânea, outra solicitada, funcionando autonomamente, sob o comando do mesmo controle geral. A fiscalização espontânea constará de expedições de comissões, tal como tem sido realizado, em escala menor, nos últimos tempos. A fiscalização solicitada importará em atender imediatamente a qualquer reclamação de popular, feita nos diversos pontos da cidade, contra tentativas de exploração feita pelos comerciantes.

O 1.º DE MAIO DE VARGAS EM VOLTA REDONDA

O sr. Getúlio Vargas vai passar o Dia do Trabalho em Volta Redonda, onde pronunciará seu habitual discurso de 1.º de maio aos trabalhadores do país, atendendo a um convite dos empregados da Companhia Siderúrgica Nacional.

Do programa de comemorações à data, consta a inauguração, pelo Presidente da República, do novo hospital de Volta Redonda, das obras do Recreio do Trabalhador e de um grupo de casas para operários.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

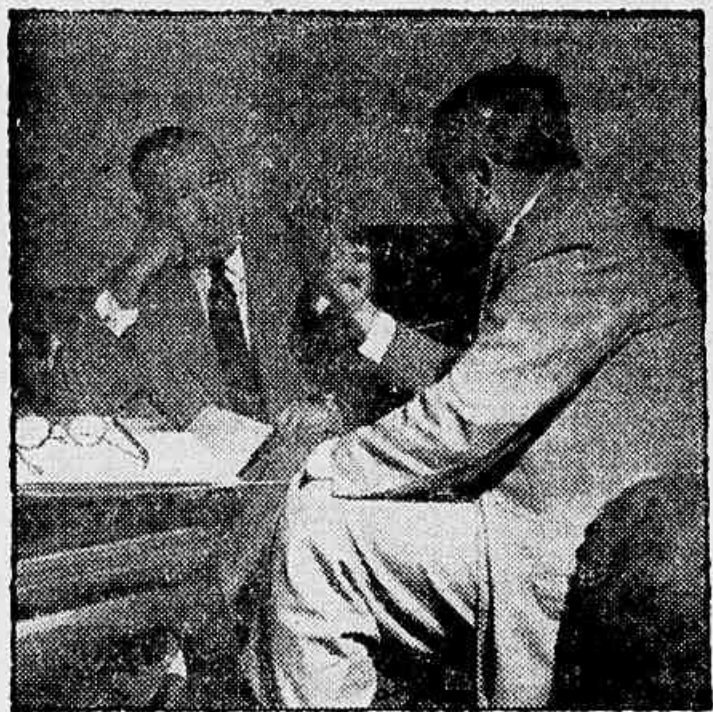
D. José Maria Whitaker

D. Erasmo Teixeira de Assumpção

D. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Escursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar



O secretário João Luiz de Carvalho e o coronel Hélio Braga traçam os planos

Apurado Pela Câmara o Escândalo da Carne

A extinta C. C. P. (hoje COFAP), foi responsável pelo prejuízo de 3.119.420 cruzeiros do Tesouro Nacional, resultante da compra de 20 mil rezes na Alta Sorocabana. A Comissão Parlamentar de Inquérito que reconheceu tal irregularidade, concluiu ontem os seus trabalhos, tendo apontado a C. C. P. como responsável, também, pela ganância dos açougueiros, pois agiu desordenadamente ao fixar os critérios de tabelamento.

O relator na Comissão, deputado Tancredo Neves, terminou seu parecer sugerindo apenas a apresentação de projeto de resolução declarando ficar a Mesa da Câmara autorizada a remeter os autos do inquérito ao Presidente da República, para as providências cabíveis no caso.

AS CONCLUSÕES DO RELATÓRIO

Depois de analisar todas as atividades da Comissão Parlamentar, e de verificar o regime de facilidades que vigorou na C. C. P., apresentou o sr. Tancredo Neves as seguintes conclusões, que foram adotadas: a) que a C. C. P. não está revestida de poderes legais, praticando atos de comércio, comprando e vendendo; b) que na aquisição de vinte mil rezes para corte, na Alta Sorocabana, dividiu a C. C. P. a importância de Cr\$ 44.000.000,00, pagando em cruzeiros Cr\$ 2.200.000,00 por cabeça, tendo o Frigorífico Paulista, seu intermediário vendedor, auferido lucro de Cr\$ 2.200.000.000,00, no período de 23 de novembro de 1931, a fim de fevereiro de 1932; c) que o gado adquirido foi entregue, observadas as condições de quantidade, peso e sanidade, estipuladas no contrato, de que o prejuízo da C. C. P., vendendo a carne aos açougueiros pelo preço da tabela, foi de Cr\$ 13.200.236,00, consoante declarações oficiais, e de Cr\$ 23.119.426,00, segundo apurou a pericia na sua contabilidade; e que esse prejuízo foi em benefício da população, como era de se esperar, pois que o estabelecimento da C. C. P. para fornecer carne, a preços módicos, a população do Rio, foi seriamente prejudicada pela ganância dos açougueiros, que se completaram insensivelmente com a crise verificada como se vê no depoimento do senhor Benjamin Soares Cabellero, confirmado pelo dr. Milton Rocha Pacheco, chefe do setor de carnes e derivados; f) que a ganância dos açougueiros foi de certo modo estimulada pela desorientação da C. C. P. em fixar os critérios de tabelamento, que variaram de maneira rígida controle de preço, a absoluta liberdade; g) que os recursos financeiros postos à disposição da C. C. P. foram de duas naturezas: Cr\$ 50.000.000,00 fornecidos pelo Tesouro, e dois empréstimos fornecidos pelo Banco do Brasil, um de Cr\$ 2.000.000,00 para a compra de feijão no Triângulo Mineiro, e um outro para compra de carne congelada na Argentina e no Uruguai, e que ao encerrar a C. C. P. as suas atividades, deixava um saldo devedor de Cr\$ 19.737.301,10; h) os empréstimos de numerário feitos pelo Tesouro não foram procedidos de autorização legislativa e nem de restrição de créditos orçamentários; i) dos créditos fornecidos pelo Banco do Brasil, o de Cr\$ 2.000.000,00 foi liquidado normalmente, sem prejuízo, o saldo devedor de Cr\$ 19.737.301,10, de empréstimo destinado a compra de carne congelada, na Argentina e no Uruguai, foi liquidado, por ordem do Ministério da Fazenda, com os recursos dos empréstimos, de Cr\$ 20.000.000,00, baseado no artigo 31 da lei que criou a COFAP, o que, ao ver da Comissão, é irregular; j) não possuía a C. C. P. contabilidade.

(Conclui na 2.ª pág.)

Deve Atingir Militares o Abono de Vencimentos

A extensão aos militares (sargentos, suboficiais, subtenentes, aspirantes e tenentes do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Exército, Marinha e Aeronáutica), do abono ao funcionalismo civil, foi pedida, ontem, ao Presidente da República, através de um requerimento apresentado à Mesa da Câmara de Vereadores, pelo Sr. Frederico Trotta.

A solicitação se baseia nas mesmas razões que justificaram a concessão do benefício aos civis: encarecimento do custo de vida e a alta vertiginosa dos preços de gêneros de primeira necessidade.

UMA INIQUIDADE

Pondera o autor do requerimento que "tem sido norma seguida de há muito, sempre que se verifica um aumento de vencimentos ou concessão de vantagens, serem ajuizados civis e militares, conjuntamente, até no mesmo diploma".

Sempre Iguais

Refere-se, adiante, à situação de igualdade em que têm sido colocados civis e militares em face da concessão de benefícios: ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares se seguiu a instituição de Adicionais por tempo de Serviço (Estatuto dos Funcionários Civis); a lei do Presidente Linhares em dezembro de 1935 e ainda a lei 488, de novembro de 1948, que dispôs sobre o pagamento de vencimento, remuneração ou salário do pessoal civil e militar da União.

A Tabela de Vencimentos

Concluindo seu requerimento em que pede à Mesa ofício ao Presidente da República, solicitando amparo para os militares:

3.º sargento 1.580,00
2.º sargento 1.720,00
1.º sargento 1.900,00
Subtenente 2.580,00
Aspirante 2.580,00
Suboficial 2.580,00
2.º tenente 3.600,00
1.º tenente 4.500,00

Capitou o Caminhão de Flagelados

Um "pau de arara", conduzindo cerca de 40 flagelados destinados para S. Paulo, capitou ontem na estrada do Areal, próximo à localidade fluminense de Três Rios.

Informa-se que o número de feridos atinge a 15, sem nenhuma morte até agora. Para o hospital Getúlio Vargas foram encaminhados os seguintes: João Sampaio Leite (21 anos), Tomé Francisco de Souza (50 anos), Otávio Santos Costa (25 anos), Salvador Bernardino (22 anos), Jarmira Rosa Jesus (23 anos) e Benigno (11 anos, filho de Clemente Vieira, viajando junto). Os demais foram socorridos em Três Rios.

O caminhão era dirigido por um tal de Luiz, tendo capotado depois de tentar uma curva em grande velocidade.

O TEMPO

TEMPO: Bom

TEMPERATURA: estável

VENTOS: de sueste a nordeste, moderados

MAXIMA: 25,4

MINIMA: 17,2

NÃO QUEREM AUMENTAR



O advogado do Sindicato dos Atacadistas fala ao repórter do DC

Dúvida Sobre Aumento Para os Comerciantes

O Sindicato dos Atacadistas aguardará a publicação no "Diário Oficial", do acórdão do Tribunal Regional do Trabalho que concede aumento de salários aos comerciantes, para então consultar os demais sindicatos patronais interessados sobre se pretendem, ou não, recorrer para o Tribunal Superior — Informamos, ontem, o advogado Alcebiades Antongini, consultor jurídico da entidade. Acrescentou o advogado que não haverá recurso conjunto, pois isso seria ilegal.

Sobre a notícia divulgada, segundo a qual ele estaria encarregado de articular os sindicatos patronais, que desejassem recorrer, classificou a hipótese de "boato ridículo", tendo em vista, inclusive, a sua ilegalidade.

DUAS REUNIÕES

Não obstante, admitiu o sr. Alcebiades Antongini que amanhã o Sindicato dos Atacadistas de Frutas vai reunir-se para tratar do assunto e posteriormente se reunirá o Sindicato dos Atacadistas de Gêneros Alimentícios, para o mesmo fim.

Ainda segundo o advogado Antongini, o aumento de 36% para aplicação geral aos comerciantes é um absurdo. Parece-lhe que mais razoável seria uma tabela de aumentos variáveis, correspondente à escala de salários em vigor.

Acrescentou que "a crise do comércio é por demais complexa para que se tomem medidas tão radicais", citando o exemplo dos atacadistas de relógios, que há dois anos não conseguem importar, por falta de divisas.

Será Assinado Amanhã o Empréstimo do Eximbank

N. Y., 28 (UP) — Um membro da delegação do Ministério da Fazenda do Brasil informou que, depois de amanhã, quinta-feira, será assinado, em Washington, um contrato de um empréstimo de 300 milhões de dólares, que concede o Banco de Exportação e Importação daquele país, para a liquidação de seus débitos em dólares a exportadores norte-americanos.

Conquanto o referido crédito houvesse sido aprovado a 21 de fevereiro, a assinatura foi retardada, ao que parece, por discrepâncias no Brasil, quanto a se a amortização do mesmo, em um período de três anos e com um juro de 3 1/2 por cento ao ano — deveria efetuar-se diretamente pelo Ministério da Fazenda ou por mediação do Banco do Brasil.

Sabe-se que o assunto se resolveu fazendo com que o Banco e o Ministério partilhassem a responsabilidade da amortização.

SOBRE O CRUZEIRO

Nos círculos da Bolsa de Valores se salientou que a moeda brasileira — o cruzeiro — havia experimentado alta, ontem, depois de se saber que o contrato seria firmado nesta semana. Anteriormente, estava sendo cotado a 206 centavos norte-americanos, e ontem subiu para 253, e se espera que experimente uma nova alta, depois da assinatura do acordo.

CONFIRMA A DELEGACIA DO TESOURO

WASHINGTON, 28 (AFP) — A Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York anunciou que o acordo definitivo prevendo a concessão ao Brasil de um empréstimo de trezentos milhões de dólares pelo Import-Export Bank será assinado depois de amanhã, quinta-feira, nesta capital.

O acordo provisório relativo a esse empréstimo, que servirá para liquidar a dívida comercial atrasada do Brasil para com os Estados Unidos, havia sido concluído a 21 de fevereiro passado. O total dessa dívida é calculado em perto de 410 milhões de dólares.

Pelos termos do acordo, o Brasil se compromete a pagar um juro de 3 1/2 por cento ao ano sobre esse empréstimo e reembolsá-lo a partir de setembro vindouro.

Nos círculos comerciais, a notícia da próxima assinatura desse acordo foi recebida com viva satisfação. Com efeito, conegava a haver preocupação nesses meios pelo atraso na conclusão definitiva do acordo, o que teve sua causa principal, soube-se em boa fonte, mas dificuldades legais. O problema era saber quem, do Tesouro brasileiro ou do Banco do Brasil, seria o responsável pelo pagamento do empréstimo. Em definitivo, a responsabilidade, acredita-se, foi dividida entre o Tesouro e o Banco.

Política Internacional do Petróleo



Brasil, para favorecer os da Rússia, na guerra fria contra os Estados Unidos. A campanha foi organizada pelos técnicos moscovites e obteve em grande parte o êxito que visava pois criou, em outras camadas da opinião nacional, uma animosidade gratuita contra os nossos aliados, sustentada pelos "inocentes úteis" e "colaboradores das linhas auxiliares".

Gracias ao sucesso da propaganda vermelha, paralisamos a nossa política petrolífera, enveredamos pelo caminho da utopia econômica e, se recusamos uma hipotética contribuição em carburantes para o esforço de guerra norte-americano, também nos sacrificamos nessa política negativa, não somente porque a causa do Ocidente democrático é a nossa causa, como também porque produzir petróleo é, para o Brasil, um imperativo do seu equilíbrio financeiro.

O governo turco acaba de fazer uma declaração, transmitida a toda Europa, na qual abordou o seu problema de petróleo: — "Os ne-

gócios de busca e exploração do óleo negro exigem, como é sabido, grandes recursos em dinheiro e longa experiência técnica. Depois de estudos e consultas adequados, o governo de Ancara constatou que seria possível associar pessoas e firmas estrangeiras a esses trabalhos de prospecção e extração do petróleo".

Essa decisão recentíssima tem origens remotas, na política e na orientação dos órgãos responsáveis pela defesa do país. O fato do território turco estar colocado no centro do triângulo petrolífero, cujos vértices estão em Ploesti, na România, em Baku, na Rússia, e em Mossul-Kirkuk, no Irã, induzira os peritos a certificarem a existência de ricas jazidas numa região da Turquia, que não era mais do que o prolongamento geológico dos lençóis vizinhos em plena exploração. Mas o governo turco estava amarrado a uma política que sempre ligou a existência do petróleo à provocação da guerra, por isso recusava enveredar por um caminho que o poderia levar à perdição do país. Contudo, esse governo não se descurou de medidas que não comprometiam sua posição, mas que, no momento oportuno, talvez fossem úteis. Se o problema econômico tomasse outra posição. Assim, preparou um corpo de técnicos composto de jovens engenheiros que estagiarão na grande indústria petrolífera norte-americana, enquanto realizava um plano de perfurações experimentais na região de Raman Dagh, na qual surgiu certa quantidade do óleo. Era Presidente da República, nessa ocasião, o eminente homem de Estado sr. Ismet Inaunu, que, de-

pois de verificar pessoalmente a produção dos primeiros poços, pediu o estudo e parecer de peritos norte-americanos.

Nessa fase experimental, estavam perfurados cerca de trinta poços, com uma produção de laboratório. Mas os técnicos asseveraram ao Presidente Inaunu que o petróleo existia e que uma exploração racional exigiria mais de quatrocentas perfurações simultâneas e a construção de refinarias apropriadas ao esforço industrial que a produção do óleo exigiria. O período de ensaio e observação das possibilidades de obter petróleo rentável, não somente no consumo interno como na exportação, começou em 1948 e acaba de se encerrar em 1953. Hoje, além de Raman-Dagh, a zona de Garsan, mais ao sul, também está produzindo, sempre em pequena escala. Mas, de agora em diante, graças ao concurso da finança e da técnica norte-americanas, o governo turco deliberou entrar na política de colaboração internacional, a qual, além de abrir novos horizontes à riqueza e prosperidade do país, será um elemento de segurança e estabilidade, pela consolidação de suas alianças militares em vista do paralelismo das economias das democracias ocidentais.

Tomando essa corajosa deliberação, o governo turco antecipa, em seu benefício, uma era de concerto econômico, única capaz de assegurar a paz na base de um alto padrão de vida universal, quando a dignidade da pessoa humana assente na realidade de suas possibilidades materiais.

O PRIMAZ E O PRESIDENTE



D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo primaz do Brasil, fez ontem uma visita de cortesia ao presidente da República, no Palácio Rio Negro. O príncipe da Igreja foi recebido pelo sr. Getúlio Vargas no salão nobre do Palácio, presentes os chefes das Casas Civil e Militar. D. Augusto Alvaro da Silva esteve, ontem, também, em visita a D. Darcy Vargas, na sede do Legião Brasileira de Assistência. Na foto, o cardeal primaz da Bahia, em palestra com o sr. Getúlio Vargas.

* Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Mera Propaganda Russa o Pacto de Cinco Potências

Novamente Ameaçadas as Negociações de Trégua

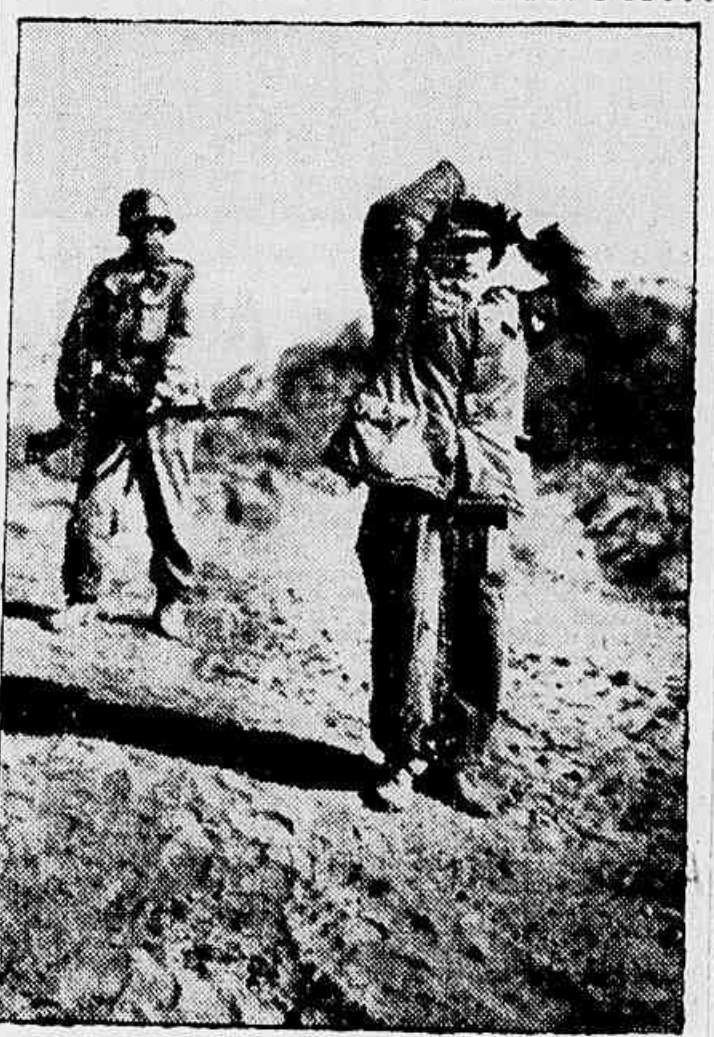
Dispostos os Delegados da ONU a Abandonar Pan Mun Jom se os Comunistas Não Fizerem Propostas "Construtivas"

PAN MUN JOM, 28 (A.F.P.) — Os negociadores aliados e sino-coreanos reuniram-se esta manhã, às 11 horas, como estava previsto. Os delegados da ONU ameaçaram interromper as negociações caso os comunistas não apresentassem propostas "construtivas". A sessão de hoje durou 30 minutos e foi interrompida a pedido dos sino-coreanos. Amanhã haverá uma nova reunião.

DECLARAÇÕES DO GENERAL HARRISON
PAN MUN JOM, 28 (A.F.P.) — O general William Harrison, chefe da delegação das Nações Unidas, abriu a terceira sessão das negociações de armistício, declarando: "Não temos a intenção de nos vermos embaralhados em argumentos prolongados e inúteis".

Em seguida, o general Harrison repetiu a sua declaração de ontem a respeito da proposta comunista de paz, que é até agora "inaceitável", acrescentando: "A experiência que tivemos em negociações de paz nos ensina que devemos demonstrar os nossos pontos de vista. E hoje o terceiro dia das nossas reuniões. A proposta que foi feita em nossa declaração de 26 de abril não é nem razoável nem construtiva. Esperamos poder ficar de acordo com os termos de armistício razoáveis e honrosos, que protejam os direitos dos prisioneiros de guerra. Por esse motivo concordamos em reiniciar as reuniões plenárias. E ainda o que nos esperamos. Se desejamos sinceramente um armistício nessas bases, até agora não dessem indicações nesse sentido. Sugereis na vossa proposta que os prisioneiros de guerra que não fossem repatriados diretamente seriam enviados a um Estado neutro. Respondemos a essa proposta recomendando um Estado neutro que, esta vez, seja qualquer crítica. Pensamos, naturalmente que a nomeação da Suíça, com o seu longo passado de neutralidade e cuja obra em favor dos prisioneiros de guerra é universalmente conhecida, seria imediatamente considerada por vós como uma prova do nosso desejo de chegar a um acordo satisfatório. Duvidastes das nossas próprias intenções, rejeitando a Suíça como um Estado neutro. Além disso, nem mesmo propusemos o nome de um outro Estado neutro".

E A GUERRA CONTINUA...



COREIA — As lutas na frente de batalha coreana prosseguem e muitos inimigos são aprisionados, apesar da realização da troca de prisioneiros doentes e feridos na zona neutra de Panmunjom. Fora daquela zona, porém, os combates não se dão tréguas. A foto mostra um soldado da infantaria dos Estados Unidos, conduzindo, sob a ameaça da ponta da bota, um inimigo capturado em um combate nas montanhas da Coreia. (Foto INP — DC)

Refuta a Grã-Bretanha a Nova Proposta de Paz do Kremlin

LONDRES, 28 (De K. C. Thaler, da U.P.) — A Grã-Bretanha qualificou de inaceitável um pacto das cinco potências, feita pelo Kremlin, considerando-o inspirada na conhecida linha de propaganda seguida pelo Comintern. O Ministério das Relações Exteriores, referindo-se ao plano de paz apresentado pelo chanceler soviético Viacheslav Molotov, disse que se trata simplesmente de um carbão da antiga fórmula proposta pelo Kremlin, que sempre foi rejeitada pelo Ocidente.

CONTRA O CONCEITO DE CINCO POTÊNCIAS

"Nunca aceitamos este conceito de pacto de cinco potências", afirmou um porta-voz do Ministério — e não há evidência alguma de que a atitude britânica haja mudado".

Molotov, em uma mensagem dirigida a uma comissão do Congresso de Paz, de Paris, re-

pete sua proposta, que visa ao consenso de um pacto de paz entre a Rússia, a China Vermelha, os EE. UU., Grã-Bretanha e França.

Disse o porta-voz que as potências, ao aceitarem a Carta das Nações Unidas, se comprometeram a evitar a guerra e trabalhar pela paz.

Altos funcionários salientaram que a reiteração do velho plano faz muito pouco, em favor da nova campanha de paz desencadeada pelos soviéticos.

Uma importante fonte manifestou que um cuidadoso estudo da proposta evidenciou uma mudança no tom do Kremlin, porém, que praticamente não revela nenhum progresso para a solução de problemas fundamentais, motivo dos conflitos com o Ocidente.

Esse informante terminou dizendo: "A conclusão que se deve tirar do último documento é a de que a Rússia não está disposta a fazer nenhuma concessão, e que seus objetivos fundamentais continuam sendo os mesmos".

CONVITE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS

PARIS, 28 (A.F.P.) — O jornal "Pravda", em editorial citado hoje pela rádio de Moscou, após indicar que "a Comissão do Congresso dos Povos Para a Defesa da Paz acaba de se dirigir aos governos soviético, francês, americano, britânico, francês e da China Popular, propondo-lhes que procurem um acordo", publica o texto da resposta soviética a esse convite do Congresso e declara particularmente: "Os povos do mundo se capacitam de que, se os Cinco Grandes, cuja população total representa quase a metade da população do globo, quiserem a paz, esta será preservada. Em todos os países, em todos os continentes, se desenvolverá e aumentará o mais poderoso movimento dos tempos modernos, o movimento dos partidários da paz".

Sabemos ainda o editorial que desde o primeiro Congresso dos Partidos da Paz realizado em Paris no ano de 1949 até o dem do acordo entre as Cinco Grandes Potências se transformou em ideia diretriz que anima milhões de homens e mais

MOLOTOV



Reeditou a antiga proposta do Kremlin

Protesto da Imprensa Equatoriana

GUAYAQUIL, 23 (INS) — Todos os jornais equatorianos suspenderam suas edições em sinal de protesto pelo fechamento dos jornais "La Nación" e "La Hora", e a resposta pouco satisfatória do governo. O protesto também motivou que a Associação de Rádio Emissores se soltasse suspender suas atividades durante 24 horas.

Anuncia-se ainda uma greve de 24 horas dos trabalhadores e dos estudantes universitários para 4 de maio.

CIRCULO O "COMBATES"

QUITO, 29 (INS) — O único jornal que apareceu hoje em Quito, foi o "Combates", sendo o demais deixado de sair, em sinal de protesto pela suspensão dos jornais "La Nación" e "La Hora" de Guayaquil.

Em emissão radiofônica, os jornais anunciaram que reapareceriam amanhã.

PROTESTO AO PRESIDENTE

NOVA YORK, 28 (U.P.) — Por motivo do fechamento da ocupação, pela força pública, dos jornais de Guayaquil, "La Nación" e "La Hora", e da prisão de alguns de seus redatores, a Sociedade Interamericana de Imprensa (SII) se acha em comunicação constante com a sociedade e editor do jornal "El Comercio", de Quito, membro de sua comissão de liberdade de imprensa, que apresentou, ontem, um protesto em nome da entidade, ante o presidente José María Velasco Ibarra.

De 600 milhões de homens e de milhares, pertencentes a todas as camadas da população, a todas as religiões e a todas as opiniões políticas, conseguiram entrar em acordo a respeito da questão primordial da paz".

CARTA DE PARIS

Eleições à Vista

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Abril — (Pela Pátria do Brasil) — A medida que se aproxima o pleito municipal da França, mais interessante se torna observar a técnica de propaganda política para fins eleitorais. Pelo processo de movimentação partidária, já se pode antecipar que a luta pela chapa não é aqui, como no carnaval eleitoral do recente pleito de São Paulo. Para a propaganda, as "maiores" da Ville de Paris mandaram fazer pelos quatro cantos da cidade de cartazes eleitorais, afiação de cartazes eleitorais. Preços na parede e quase invisíveis porque a maioria dos muros de Paris tem um "defensor d'affiches".

Dentro do possível, os partidos mais representativos iniciaram a jornada eleitoral para o vinte e seis de abril. Uma diferença preliminar ressaltada, em confronto com a fase eleitoral do Brasil. Não é o candidato que faz promessa ao eleitorado, e sim o partido. As promessas, por sua vez, não são miraculosas. Ao contrário, surgem bem modestas, e ligadas às necessidades primárias da coletividade. Somente o Partido Comunista faz exceção a esta regra, no preâmbulo de um programa revolucionário e combate à política tradicional dos gabinetes franceses.

Algumas plataformas partidárias merecem registro. O grupo dos independentes arrasta o nome de Pinay e adota um sistema de propaganda simples, conveniente. Apenas chama a atenção do eleitorado municipal para o que foi o governo de Pinay. Assim, pretende o grupo tornar realidade a reconquista de um governo não somente construído mas também defendido pela maioria, para não submeter na votação de um voto de confiança. E o fortalecimento partidário, dizem eles, deve começar no primeiro grau do poder governamental. Depois dessa conquista, em consequência, as medidas de imediato interesse público, como a construção de obras populares, a estabilização do custo da vida, em suma, os benefícios auferidos na administração Pinay.

Os pinelistas, entretanto, desenvolvem sua propaganda em tom de oposição à política do atual governo, enquanto o partido, em declarações recentes, afirmaram a linha política do Partido, de adesão aos principais pontos do governo Mayer. Ademais, Pinay acrescentou que está mais decidido de que nunca a perseguir em suas atividades políticas, militares e não apenas simbólicas. Por isso, não pretende candidatar-se a sucessor de Auriol. Se desejasse entrar em algum momento, disse — não era o da Presidência da República que escolheu de imediato as alianças locais estão ligadas a um partido de Pinay ao M. R. P. e no

INTERNACIONAL

Apoio da China Comunista ao Plano de Paz de Chou En Lai

LONDRES, 28 (U.P.) — O sr. Chou En Lai, ministro das Relações Exteriores da China comunista, secundou hoje a proposta de seu colega soviético, sr. Viacheslav Molotov, sobre a realização de uma conferência de paz das cinco grandes potências. A informação está contida em um despacho da agência noticiosa "Nova China", difundido pela Rádio de Pequim.

Caso de Suez

CAIRO, 28 (U.P.) — Reuniram-se hoje, pela primeira vez, as delegações britânica e egípcia que estudam o problema do canal de Suez. Antes da reunião, o primeiro ministro, general Mohammed Naguib, e o ministro das Relações Exteriores, Mahmoud Fawzi, tiveram uma entrevista com o embaixador britânico, sir Ralph Stevenson.

Equilíbrio

PARIS, 28 (U.P.) — Os observadores políticos concordam em que as eleições municipais não servirão para esclarecer o panorama político nacional, perdurando a instabilidade que aflige a França. Embora até a noite de hoje não se devam conhecer os resultados das eleições parciais de domingo, é certo que ficou mais uma vez evidenciado o equilíbrio entre os três grupos em que se divide a nação: as esquerdas, as direitas e o centro.

Paz Com a Áustria

LONDRES, 28 (U.P.) — O ministro de Estado, Selwyn Lloyd, declarou na Câmara dos Comuns, ontem, que a Grã-Bretanha estava em consultas com os governos da França e dos Estados Unidos com o propósito de concertar uma reunião das quatro grandes potências, a fim de ser discutido o Tratado de Paz com a Áustria.

Quem Pagará

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Defesa informou ontem que a soma de 100.000 dólares oferecida pelo general Mark Clark por um caça "MIG-15", de construção soviética, será paga pela "verba de contingência das Forças Aéreas". Isto significa que os Estados Unidos e não a ONU pagarão a recompensa.

R. P. F., do general De Gaulle. Com isso, os independentes respondem à palavra de ordem partidária, segundo a qual é necessário fortalecer a maioria parlamentar para possibilitar a estabilidade ao governo.

Mais tonitruante, a propaganda comunista arremete contra a guerra da Indochina, os acordos de Bonn, o exército europeu, igualmente contra todas as iniciativas de guerra, trançadas com a Europa Ocidental e na atual conjuntura, de incerteza internacional. Talvez, em caso, os vermelhos possam encontrar maiores chances eleitorais.

Desnacionalizado

LONDRES, 28 (U.P.) — O governo conservador obteve ontem a aprovação final de seu projeto para a desnacionalização do transporte, depois de haver invocado o regulamento da Câmara para regular os debates. O projeto, mediante o qual as empresas privadas poderão novamente explorar o serviço de transporte pelas rodovias, é a primeira medida de desnacionalização aprovada definitivamente pelo governo conservador.

Mussolini

ROMA, 28 (A.F.P.) — Por motivo do oitavo aniversário da morte de Mussolini, foram celebradas em diversas igrejas desta capital, pelo repositivo de sua alma. Em Santa Maria, no bairro de Tufello, a bandeira tricolor e um retrato do ex-Duce foram colocados num catafalco. Não se assinou nenhum incidente.

Heróica

HANOI, Indo-China, 28 (U.P.) — As tropas comunistas derrotaram os defensores franceses de uma posição a nordeste de Luang Prabang, sede do soberano do Laos, e aproximaram-se mais ainda dessa importante cidade. Um porta-voz francês admitiu que a qualquer momento será iniciada a batalha decisiva pela cidade de Luang Prabang. As vanguardas comunistas estão a uns 20 quilômetros de Luang Prabang.

Detidas Dez Pessoas na Argentina

BUENOS AIRES, 29 (INS) — A polícia confirma a detenção de dez pessoas como resultado das investigações sobre a explosão de bomba na Praça de Maio no dia 15 de abril corrente.

"PESSOAS E NÃO GRUPOS POLITICOS"

Transpirou-se o nome de Luis María Ortiz que indicou o fio da meada de uma investigação. O juiz Federal, Miguel Rivas Arguello, declarou: "Pessoas e não grupos políticos" são os implicados nos atentados.

Ortiz é encarregado da limpeza numa casa comercial, em cuja uma de suas dependências se realizou a explosão. LIGACOES COM OS PARTIDOS RADICAL E SOCIALISTA. BUENOS AIRES, 28 (A.F.P.) — A despeito da reserva total dos meios oficiais, os círculos bem informados consideram como certo que as pessoas presas têm estreitas ligações com os partidos radical e socialista e que variadas dentre elas teriam tido contatos com os exilados políticos argentinos no Uruguai e diversos agentes estrangeiros. Certos meios estabelecem, por outro lado, relação entre esta questão e a recente aterrissagem forçada de um aparelho particular argentino em Salto, no Uruguai. O jornal "Crítica" recorda a respeito que o avião, pilotado por Bernardino Rivarola, transportava Carlos Alberto Dogliotti e Arturo Mathow. Este último, um dos líderes do Partido Radical, exilado em Montevideo, é considerado como um dos chefes da organização que acaba de ser descoberta. "Crítica" indica que estas pessoas, contrariamente ao que haviam afirmado as autoridades uruguaias, não prosseguiram viagem para o Brasil, mas voltaram secretamente à Argentina. Segundo os jornais, a organização descoberta constitui um verdadeiro "complot", tendo ramificações no estrangeiro, e seu objetivo era derrubar, pela violência, as autoridades legais argentinas.

Empresa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

Telefone: 43 4676 e 23 4003

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28 0121

ESTAÇÃO RODOVIA: PRAÇA MAUA

QUADRO DE HORARIOS

Linha Rio Juiz de Fora		Linha Rio Cariacazes	
Partidas de Rio	Partidas de Juiz de Fora	Partidas de Rio	Partidas de Cariacazes
6,00	7,15	6,15	12,15
8,00	9,00	8,15	14,15
12,00	13,00	10,15	16,15
13,00 (luxo)	14,00 (luxo)	12,15	18,15
18,00 (luxo)	19,00 (luxo)	14,15	20,15
19,00 e 17,00	18,00 (luxo)	16,15	22,15

Linha Rio Barra da Tijuca		Linha Rio Maracanã	
Partidas de Barra da Tijuca	Partidas de Rio	Partidas de Maracanã	Partidas de Rio
2,45 e 4,45 e 6,45	3,45 e 5,45 e 7,45	11,00	13,00
7,15 (luxo)	8,15	13,00	15,00
11,00	12,00	15,00	17,00
13,00	14,00	17,00	19,00
15,00	16,00	19,00	21,00

Linha Rio São Lourenço		Linha Rio Camamu	
Partidas de São Lourenço	Partidas de Rio	Partidas de Camamu	Partidas de Rio
7,00	8,00	6,40	8,40
10,00	11,00	10,40	12,40
13,00	14,00	14,40	16,40
16,00	17,00	18,40	20,40

APURADO PELA CÂMARA O ESCÂNDALO...

(Conclusão da 1.ª Pág.)
estabelecida, já a C. C. P. fez adiantamentos no total de Cr\$ 25.811.397,30, até 4-9-52, sem qual quer comprovação, tendo sido restituído até aquela data a quantia de Cr\$ 11.496.039,70, restando um saldo devedor de Cr\$ 14.315.357,60.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos Sabados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

GINECOLOGIA

OBSTETRICIA

CIRURGIA

Dr. YVES J. E. LEZAN

Médico do H. S. E.

Rua México, 41 - 14º and.

RES: 48-1812

s. 1401 — Tel: 52-0431

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos Sabados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGE OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima: Cr\$ 5,00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29-0325

NOTÍCIAS DO INTERIOR

A Associação Comercial de Pernambuco telegrafou ao presidente da República, solicitando providências para o licenciamento da tripulação de peças sobresselantes, destinadas à manutenção das máquinas industriais de costura e agulhas, importação que desde 1952 está suspensa, ameaçando produzir, brevemente, a paralisação das atividades de várias indústrias, notadamente, a açucareira, a primeira do Estado.

PAVIMENTAÇÃO DAS ESTRADAS

RECIFE, 28 (U.P.) — O D. E. R. distribuiu uma nota à imprensa, informando que o governador Elvino Lima está intensificando a pavimentação das rodovias tronco do Estado.

O governador Agamenon Magalhães deixou 11 quilômetros e 43 metros pavimentados em faixas de sete metros; o governador Torres Galvão fez 13 quilômetros e 920 metros pavimentados em faixas de sete metros; o governador Elvino Lima já pavimentou 25 quilômetros e 834 metros.

Espera-se que no dia 1 de maio a rodovia central, entre a Vila Rica de Santo Antônio, inteiramente pavimentada.

"NO TRADENTES" — O U. P. R. P. motivos superiores não foi encerrada nesta cidade, como se anunciou, a obra "O Tradente", de autoria de Eleazar de Carvalho, marcado para o corrente mês, como parte das comemorações oficiais à data de 21 de abril.

Esperase, agora, que em outra oportunidade, seja possível a Orquestra Sinfônica Brasileira viajar ao Rio de Janeiro com suas 100 figuras.

AVISO PREVO DO DESABAMENTO DO PREDO OITRO PRETO — Em Caratinga, SP, Miguel Abdala, querendo salvar sua responsabilidade, tornou público, pela imprensa, haver comunicado à Justiça e notificado ao Ministério da Educação, que o predo de sua propriedade, onde funciona o Penitenciario Feminino Ginasio de Caratinga, está na iminência de desabar, formando recente vistoria do Serviço de Engenharia da Prefeitura.

A vistoria constatou a precária conservação do edifício, não permitindo ser habitado.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA - RUA ALVARO ALVIM 21 - 14º andar sala 1404 - Tel: 48-1812 e 48-1813

RESIDENCIA - TEL: 26-6888

CONFERENCIAS SEXUAIS

VITORIA — O sexologista José de Albuquerque, proferiu uma conferência nesta capital, em homenagem ao aniversário de 100 anos que vem realizando em todo o país, sobre educação sexual.

CONTRA-PROPOSTA SEGRETA DOS GRAFICOS

S. PAULO — Por um caráter secreto, para deliberar sobre a proposta dos empregados apresentada logo após o encerramento da proposta da categoria do Trabalho, os graficos em greve tomaram uma decisão que foi, em seguida, encaminhada à sede do Sindicato da classe.

Hoje, os graficos estarão em assembleia permanente no Salão Parlatina, aguardando a aceitação ou não dos divalgs à decisão.

Se depois, serão divulgados os resultados da reunião secreta.

ABOLICAO DO REGISTRO DE ESTRANGEIROS

S. PAULO — O sr. Basílio Machado Neto, presidente da Comissão Central de Conselho, em entrevista a um matutino, manifestou-se favorável à abolição do registro de estrangeiros, apelando, assim, à República democrática, sobre a necessidade de eliminar-se a carteira modelo.

IMPORTAÇÃO DE ADUBOS S. PAULO — Aumentou consideravelmente os últimos três meses, a importação brasileira de adubos para a agricultura. Segundo dados oficiais, passou de 96 mil toneladas em 1948, para 381 mil em 1951.

Também tem aumentado a importação de inseticidas e "unguentos" para a defesa da agricultura.

PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS NO PARANÁ

CURITIBA — O Departamento de Estradas de Rodagem anunciou a chegada em Paranaguá, das primeiras 3.500 toneladas de asfalto para revestimento das rodovias do Estado.

NAO HAVERA AUMENTO NOS ONZUS

BELEM — O governador Zaccarias de Assunção declarou que jamais permitiria o aumento no preço das passagens dos ônibus, uma vez que o seu governo está disposto a auxiliar as empresas, a fim de que o povo venha a ser beneficiado.

SEDEZIU A PROPRIA FILHA

JOAO PESSOA — No bairro Roquette, o indivíduo Antônio Pedro da Silva, seduziu a própria filha, Maria da Penha, de apenas seis anos de idade. Após consumar o seu intento, o tarado tentou matar a vítima, no que foi impedido por sua esposa, que deu parte à polícia. Em consequência, Antônio foi preso e recolhido à Penitenciária do Estado.

O "TECO-TECO" REAPARECEU

FLORIANOPOLIS — O avião PRPV-7 de propriedade de Nelson Varela, filio de direito da Comarca de Araraquá, pilotado pelo próprio juiz, que se encontrava desprovido da tres dias, na rota Rio-São Paulo, aterrizou, sexta-feira última, no campo de Araraquá, sem incidentes. O avião foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada em Santos,

Não Existe a...

(Conclusão da 12.ª página)

grande negócio com a banca americana, chegando a importar, recentemente, outras cinco mil toneladas.

A Amertrade estava pronta para distribuir a sua banca diretamente aos varejistas quando o sr. Nino Gallo protestou, conseguindo que o sr. Cabellou, em seus últimos dias na COFAP, lhe assegurasse e ao seu grupo no Sindicato o monopólio da distribuição dos gêneros alimentícios.

O diretor-presidente da Amertrade, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, achou, então, mais prudente retrair-se das concorrências para o fornecimento da banca, fazendo, porém, substituir pelo ru-meno Petresco.

"DIÁRIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Técnico Ltda., a Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Posto de Recebimento de Anúncios.

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico Cirúrgica

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 - 1º andar - Tel: 42-2044 - Horário: das 16 às 18 horas - RESIDENCIA: Rua Gonçalves Frazão, 366 - 2º apt. 201 - Tel: 26-0563

DR. ELIAS MUSSA CURY

DOENÇAS DA PELE

Sífilis cancer e outras doenças da pele, verrugas, excrescências, furúnculos, micoses (frieiras) - RUA X - DR AGOSTINHO DA CUNHA - Dip Instituto Mau Mau - Diariamente das 16 às 19 horas - RUA ASSEMBLEIA 73 - TELEFONE: 32-3265

DR. EMYDIO F. SIMCES

MÉDICO — Do Hospital do Serviço de Saúde da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINAIS — CLINICA GERAL — Rua Gonçalves Frazão, 366 - 2º apt. 201 - Tel:

SEGADAS FAZ JÓGO CONTRA O PRESIDENTE DO IAPETC

A Maioria Absoluta Não Passou na C. de Justiça

Unanimemente Rejeitada Naquele Órgão Técnico — Adida a Votação Para as Emendas da Lei de Imprensa — Juros de Mora Nas Reclamações

Comissões da Câmara

A Comissão de Justiça rejeitou o projeto do deputado Armando Falcão, que exige a maioria absoluta para a eleição de Presidente e Vice-Presidente da República, determinando ainda que, no caso de nenhum dos candidatos obter a maioria absoluta, o Congresso Nacional elegerá qualquer dos dois.

Unanimemente Rejeitada Naquele Órgão Técnico — Adida a Votação Para as Emendas da Lei de Imprensa — Juros de Mora Nas Reclamações

A Comissão de Justiça rejeitou o projeto do deputado Armando Falcão, que exige a maioria absoluta para a eleição de Presidente e Vice-Presidente da República, determinando ainda que, no caso de nenhum dos candidatos obter a maioria absoluta, o Congresso Nacional elegerá qualquer dos dois.

Unanimemente Rejeitada Naquele Órgão Técnico — Adida a Votação Para as Emendas da Lei de Imprensa — Juros de Mora Nas Reclamações

A Comissão de Justiça rejeitou o projeto do deputado Armando Falcão, que exige a maioria absoluta para a eleição de Presidente e Vice-Presidente da República, determinando ainda que, no caso de nenhum dos candidatos obter a maioria absoluta, o Congresso Nacional elegerá qualquer dos dois.

DEBATE SOBRE PARLAMENTARISMO

Promovido pelo Partido Libertador, será realizado no próximo dia 4, no auditório da ABL, um debate sobre parlamentarismo.

Serão convidados para tomar parte no debate os deputados Afonso Arinos, José Augusto, Valdemar Rupp, Osvaldo Orco, Carvalho Neto, Celso de Souza, Raul Pila, Artur Santos, Gustavo Capanema, Medeiros Neto, Joel Presídio, Fernando Ferrari, Vieira Lins, Lucio Bittencourt e Tristão da Cunha.

Beneficiária ao PSD a Saída de José Américo do Governo

Alcides Carneiro Seria o Candidato à Chefia do Executivo Paraibano — José Américo Poderia Candidatar-se a Uma Cadeira no Senado

POLÍTICA ESTADUAL

de Lima, pessimista.

CESSARIA A INCOMPATIBILIDADE

Exercendo o mandato de governador até o fim, o sr. José Américo impediria a candidatura do deputado Alcides Carneiro, que é seu genro.

Teria assim o sr. Rui Carneiro que se candidatara para fazer prevalecer a hegemonia do PSD no Estado.

Renunciando para assumir o Ministério, o sr. José Américo se desentendia com a Assembleia Legislativa Paraibana.

A declaração bomba do único deputado petebista na Assembleia Legislativa Paraibana.

Amanhã a Convenção Ulenista

Instalar-se-á amanhã a convenção nacional da UDN, no auditório do Ministério da Educação, presidido pelo ministro Silveira Fialho.

Os convenções farão entrega de suas credenciais às 10 horas, na sede do partido. O Conselho Nacional reunirá-se às 15 horas, no mesmo local, para examinar o relatório da Secretaria. Às 20 horas, será realizada a sessão solene de instalação da convenção, no auditório do Ministério, ocasião em que discursará o sr. Odilon Braga, apresentando o relatório de sua gestão à frente da UDN.

No dia 1.º de maio, às 10 horas, haverá a primeira sessão plenária. Nessa ocasião serão eleitos o presidente, três vice-presidentes, secretário geral, sub-secretário e membros do Diretório Nacional. Às 15 horas haverá a segunda sessão plenária para determinação das diretrizes políticas da convenção.

No dia 2.º, às 10 horas será realizada a última sessão plenária. Nessa mesma data, às 20 horas, a convenção será encerrada.

BANCADA DO PTB ACUSA O MINISTRO DE FORÇAR A DEMISSÃO DE CECÍLIO

A bancada do PTB, com exceção do sr. Fernando Ferrari, acusou ontem o ministro do Trabalho de procurar demitir o atual presidente do IAPETC em favor das pretensões político-eleitorais do sr. Mourão Filho, pessoa de confiança do sr. Lúcio Vargas e atual secretário do Interior do Distrito Federal. O sr. Ari Pitombo, que foi o mais veemente, adiantou ainda que havia sido apresentada numa das reuniões do PTB uma moção de desconfiança ao sr. Segadas Viana.

DEBATES ACESOS

O fato verificou-se quando a administração do sr. José Cecílio Marques, na presidência do IAPETC, bem como os desentendimentos entre este e o sr. Segadas Viana, constituíram o tema central dos debates um tanto acalorados que se travaram, na Ordem do Dia, a propósito de um projeto que, na verdade, não se relacionava com a matéria. A proposição que afinal foi aprovada, previa a abertura de um crédito especial para atender às despesas com a realização do II Congresso Latino Americano de Ortopedia e Traumatologia e o X

SEGADAS



Contra Cecílio

Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia.

D ESTOPIM

Depois que o sr. Roberto Moreira abordou o problema dos vencimentos dos médicos, foi à tribuna o deputado Oscar Carneiro, pessimista pernambucano, que criticou, a certa altura, o ato do Ministério do Trabalho, fechando o pronto socorro do IAPETC, na cidade de Niterói.

Teve início, neste ponto, o debate político. O sr. Ari Pitombo acusou o titular do Trabalho de "afrontar o trabalhador que dirige o IAPETC". Por sua vez, o sr. Frota Aguiar acrescentou que o "desgosto do grupo do sr. Segadas, residia no fato do sr. Cecílio Marques haver resistido, apesar de ser um homem rústico, às tentativas de transformar-se aquela autarquia num centro político do PTB.

Os debates se tornaram mais acalorados quando se verificou que o sr. Cecílio Marques se encontrava numa das galerias da Câmara. Nesta oportunidade, o

sr. José Américo, que se encontrava no plenário, afirmou: "O governador José Américo não deve aceitar o convite do sr. Getúlio Vargas; deve deixá-lo cair de pé."

O sr. Arnaldo Bonifácio, que afirmou: "O governador José Américo não deve aceitar o convite do sr. Getúlio Vargas; deve deixá-lo cair de pé."

O sr. Arnaldo Bonifácio, que afirmou: "O governador José Américo não deve aceitar o convite do sr. Getúlio Vargas; deve deixá-lo cair de pé."

O sr. Arnaldo Bonifácio, que afirmou: "O governador José Américo não deve aceitar o convite do sr. Getúlio Vargas; deve deixá-lo cair de pé."

O sr. Arnaldo Bonifácio, que afirmou: "O governador José Américo não deve aceitar o convite do sr. Getúlio Vargas; deve deixá-lo cair de pé."

O sr. Arnaldo Bonifácio, que afirmou: "O governador José Américo não deve aceitar o convite do sr. Getúlio Vargas; deve deixá-lo cair de pé."

O sr. Arnaldo Bonifácio, que afirmou: "O governador José Américo não deve aceitar o convite do sr. Getúlio Vargas; deve deixá-lo cair de pé."

Decide-se Hoje o Acôrdo Militar Brasil e EE. UU.

29 de Abril

Diário de um Reporter

CASTELLO

Passado e Futuro da UDN

Na véspera da reunião da 7.ª Convenção Nacional da UDN, há de registrar-se o partido, em menos de dez anos de existência, mudou radicalmente os seus dirigentes. Dos quatro primeiros presidentes — Armando Sales, José Américo, Julio Prestes e Artur Bernardes —, dois morreram e os outros dois abandonaram o partido. A segunda diretoria foi presidida por Otávio Mangabeira, hoje um soldado raso da UDN — condição que ele se auto-atribui com receio — e secretariada por Virgílio de Melo Franco, morto. José Américo voltou a presidência, seguido de Prádo Kelly, que nasceu para a cidadela fluminense. Em seguida, Odilon Braga. E agora Artur Santos. Os secretários-gerais foram Paulo Nogueira Filho (do PSP), Virgílio, Alomar Baleeiro e Rui Santos.

E se levarmos em conta os nomes que secundarão o sr. Artur Santos na direção da UDN será mais fácil adivinhar a mudança. Dos três candidatos à vice-presidência — Lieurgo Leite Filho, Rafael Cincura e Leandro Muciel — o que se pode dizer, é que, embora políticos influentes nos seus municípios, jamais tinham os seus nomes ascendido ao cenário nacional.

Por outro lado, deve-se levar em conta também o quadro de dirigentes que, sem postos, manobram e influem nas decisões do partido. Esses dirigentes chamavam-se até há algum tempo, Eduardo Gomes, Otávio Mangabeira, Prádo Kelly, Milton Campos, José Augusto. Hoje, os políticos atuantes, os homens de estado, guardam os seus nomes — chamam-se José Monteiro de Castro, Edilberto Ribeiro de Castro, Alberto Deodato, José Bonifácio, Lafayette Coutinho, Baqueria Leal.

Será o caso de se acreditar que nesse período de oito anos houve uma completa renovação de valores na UDN.

A Tempestade

O sr. Arnaldo Carneiro, que continua a confiar na estrela do seu chefe, Ademar de Barros, deu ontem o primeiro sinal depois da brecha de São Paulo.

Não há nada. A tempestade passou.

O sr. Carneiro disse e acendeu um enorme charuto.

Em Panico o Jogo no Estado do Rio

O Governador em Exercício Determina um Fim à Jogatina — Faltou Número Para Votações

O deputado Alberto Torres comentou, ontem, a decisão do Governador Tarcísio de Miranda, determinando o fechamento do jogo do bicho em todo o Estado, elogiando a providência já posta em prática e declarando que, agora, a "calinha estava em perigo e os seus beneficiários em pânico", ameaçando por abaixo uma das colunas mestras do regime amarelistas.

TESE FALHA

Depois de lembrar que o sr. Moraes Coutinho, Secretário de Segurança Interina, havia cumprido ordens do governador, o sr. Torres, iniciativa por conta própria, o líder udenista passou em exame a tese do sr. Monteiro Neto, segundo a qual o único responsável pelo jogo era o sr. Barcelos Feio e não o sr. Amaral Peixoto, demonstrando que a mesma visava apenas a atender a interesses públicos, porém não representava a realidade. Eis que, agora, baixada a ordem pelo governador, o secretário de Segurança outra não tivera a fazer senão cumprila.

O sr. Alberto Torres concluiu as suas considerações, formulando a seguinte pergunta: "em que situação ficará o sr. Amaral Peixoto, se após o seu regresso a jogatina voltar a funcionar abertamente e com a garantia da própria autoridade?"

FALTOU NÚMERO

Na ordem do dia o P. S. D. mais uma vez, devido ao comparecer para não permitir "quorum", confirmando que, efetivamente, está decidido a impedir que o atual governador sancione ou veto projetos aprovados pela Assembleia. O próprio líder governista, sr. Arino de Mattos, requereu verificação de votação, anulando o exame da matéria da pauta.

OUTROS ASSUNTOS

Falaram ainda, na reunião de ontem, para pequenas comunicações, os seguintes deputados: o sr. Lara Vilela, que anunciou que o desmonte do morro abre crédito para atender as despesas com a realização do II Congresso Latino Americano e X Congresso Brasileiro de Traumatologia e Ortopedia.

Em explicação pessoal, falaram os srs. Joel Presídio, Dolo de Andrade, Maurício Joppert e Tenório Cavalcanti.

Encerramento: 17.40 horas.

Entre Você também

NESTA RENDOSA E FASCINANTE CARREIRA

Aproveite a brilhante perspectiva que lhe oferece este curso... Se Você tem imaginação e ideias próprias, se tem gosto em escrever ou desenhar; se instinto de vendedor ou intuição psicológica, está ao seu alcance a fascinante e rendosa carreira de Publicitário.

CURSO DE TÉCNICA DE PUBLICIDADE

(Direção do Prof. A. P. Carvalho)

Compreendendo também aulas de Psicologia das Relações Humanas pelo Prof. Celso Magalhães.

Turnas limitadas. Aulas às 2.ª, 4.ª e 6.ª, em horário conveniente. Inscrições abertas para mais uma turma.

INÍCIO A 30 DE ABRIL

Informações sem compromisso

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Av. Rio Branco, 14 - 17.º - Fone 23-3045

Será Votado em Regime de Urgência o Importante Projeto — Uma Emenda

Plenário do Senado

Conforme requerimento do sr. Alvaro Adolfo, foi aprovada a urgência especial para o projeto que aprova o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, por 37 votos contra 7.

Não pôde, entretanto, ser votada a matéria, devido ao adiamento da hora, pelo que só-não hoje o Acôrdo deverá ser apreciado pelo Senado.

CONTRÁRIO A URGÊNCIA

Anunciada a discussão, falou o sr. Domingos Velasco, opondo-se à urgência requerida, julgando-a desnecessária e julgando a matéria fora minuciosamente estudada pelas comissões.

Concordando com o orador, o sr. Aloisio de Carvalho, em aparte, afirmou que a urgência, além de tudo mais, era anti-governamental.

Após questão de ordem, levantada pelo sr. Ismar de Góis, falou o sr. Alvaro Adolfo, líder da maioria, defendendo o requerimento, afirmando que a não aprovação resultaria em retardamento da decisão, o que acarretaria sérios prejuízos para o país.

EMENDA

Pelo sr. Aloisio de Carvalho, foi apresentada a seguinte emenda ao projeto: "substitui-se pelo seguinte: Art. 1.º — É aprovado o texto do Acôrdo e emenda ao Acôrdo Militar, concluído entre os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos da América, em 15 de março de 1952.

Art. 2.º — Para os efeitos da aprovação a que se refere o artigo anterior, o Poder Executivo, ao ratificar o acôrdo, fará acompanhar o respectivo instrumento da seguinte declaração interpretativa: O governo do Brasil declara: a) ao aplicar as disposições integrantes do Art. 1.º do Acôrdo e em especial as dos seus parágrafos 1.º e 2.º, não se considerará dispensado de obter a autorização prévia do Congresso Nacional, nos casos em que a Constituição ou a lei imponha; b) o compromisso de cada governo de não utilizar a assistência recebida do outro, para fins diversos daqueles para que foi fornecida sem a prévia anuência do governo prestante é interpretada pelo governo do Brasil, em harmonia com os princípios que regulam o sistema interamericano de defesa.

MAIS ORADORES

Contra a urgência falaram os srs. Hamilton Nogueira, Kerginaldo Cavalcanti e Ismar de Góis. A favor, os srs. Chateaubriand e Bernardes Filho.

Em seguida, foi aprovada a urgência, foram lidos, pelos relatores, os pareceres aprovados pelas comissões.

OUTROS ASSUNTOS

Ainda abordando a questão do petróleo, falou o sr. Landulfo Alves, rebatendo argumentos já expostos em vários discursos.

O sr. Ismar de Góis acusou os partidos de se acharem distantes do povo, atribuindo a isso a sua falência. Como exemplo do descaio dos partidos pelos verdadeiros problemas da nação, o orador citou o das secas do Nordeste; muitos discursos, mas nenhum partido tomou posição em face do assunto.

náutica pagou à vista ao Banco do Brasil pela compra que fez do algodão? Quais as garantias que ofereceu e quais as que foram aceitas pelo Banco?

3 — O Ministério da Aero-

Quem saber os quatro deputados udenistas: Quantas arrobas de algodão se acham armazenadas e pertencentes ao Banco do Brasil, adquiridas à safra de 1951-52?

2 — Quantas arrobas foram vendidas pelo Banco até agora?

3 — Qual o preço a que foi vendido cada arroba e qual o seu custo à época atual?

4 — Quantas companhias seguraram o algodão e quais são elas?

5 — Qual a despesa mensal que o Banco está tendo para guardar e conservar o algodão, inclusive despesa de seguro?

6 — Qual o prejuízo provável do Banco com a compra do algodão mencionado e a falta de escoamento do que está armazenado?

7 — O Banco está adquirindo ou adiantando dinheiro para a compra da safra do algodão 1952-53?

8 — Já existe plano para fazer o escoamento da safra de 1951-52?

9 — Qual o dinheiro disponível que o Banco empregou na compra da safra de 1951-52?

TROCA POR JACTOS

Num outro requerimento estão alinhadas 10 perguntas sobre a troca de algodão por aviões a jacto, da Inglaterra.

Entre outras, são feitas as seguintes perguntas:

1 — O Banco sofreu algum prejuízo em consequência da operação dos aviões a jacto?

2 — Quantas arrobas de algodão para tal fim foram entregues ao Ministério da Aero-

A Bancada do PSP Terá Novos Vice-Líderes

O sr. Ademar de Barros, reuniu ontem pela manhã, os membros do diretório nacional do PSD, numa sessão que foi classificada pelos pessepeistas de "tranquila".

Houve decisões de casos de rotina, notadamente do caso do Estado do Rio, entregando-se a presidência do diretório local ao sr. Barcelos Martins.

E o diretório autorizou o líder Deodoro de Mendonça a convocar uma reunião da bancada para escolher os vice-líderes, cujos nomes estão assentados na novidade é que um deles não será de S. Paulo. Trata-se do sr. Vasconcelos Costa, de Minas. O vice-líder paulista será o sr. Moura Resende, que acumulará as funções com as de líder do PSP paulista.

HOJE

às 21.30 hs. na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

OUÇAM A ALEGRE PRODUÇÃO DE HAROLD BARBOSA

A Cidade se DIVERTE

REUNINDO UMA GRANDE EQUIPE DE COMEDIANTES

PATROCÍNIO DA NATA

MAQUINAS DE COSTURA BUENOS AIRES - 192

A Nossa Opinião

As Más Companhias

O SR. Landolfo Alves, agrônomo e burocrata, foi um dia feito interventor na Bahia. Seu governo não foi nem poderia ter sido brilhante. Em todo caso, fez o que sabia. Cuidou da lavoura e da pecuária, não esquecendo os problemas do funcionalismo. Apenas, seu irmão, secretário da Educação, procurou introduzir no ensino da Ideologia da doutrina que tanto o seduzia: o Integralismo. Sobre isso, aliás, quem melhor poderá depor é o sr. Anísio Teixeira, também baiano, mas com outra formação política.

Excluída essa tentativa fascista, no mais o governo do sr. Landolfo Alves se manteve nas linhas da discreção e improdutividade que seriam de esperar.

O homem bom, temente a Deus, modesto, respeitador do próximo, que ele sempre foi, permaneceu, no poder, fiel a si mesmo. Um dia, porém, se elegeu senador federal pelo P. T. B. E veio a modificação radical do seu temperamento. No Monroe, o representante peletista virou demagogo, tornou-se agressivo, acusou, sem provar, que as associações do comércio estavam vendidas ao capital estrangeiro, usando, já na idade canônica, de uma linguagem de agitador deslocado de tempo e no espaço.

Seus contrariedades ficaram espantosas. E nas rodinhas das boticas ou no patamar da Sé, durante as novenas, não deixava de dizer que as más companhias puseram o homem a perder, intoxicado pelas idéias da turma do "petróleo é nosso". E' pena.

A Pena de Morte

AGITA-SE, neste momento, o estabelecimento de pena de morte no Brasil. O deputado Gama Filho e o autor de um projeto neste sentido, apresentado à Mesa da Câmara. A idéia desse parlamentar fere de frente as nossas tradições e a índole do nosso povo. A pena de morte é, no Brasil, uma coisa que causa repulsa geral, apesar de haver adeptos da sua aplicação em certos e determinados casos.

Existente no tempo do Império, depois de certa época, foi ela praticamente abolida, apesar de constar da legislação penal. A República extinguiu-a definitivamente. As constituições de 91, 34 e 46 apenas admitiram a pena de morte "quanto às disposições da nossa gente, moldada em maequim fascista da época, admitia esse castigo para crimes comuns. Tão absurda era a inovação, que nunca foi regulamentada, nem incluída no Código Penal.

O projeto Gama Filho importará, ainda, numa emenda à Constituição de 46 e isso, no momento, não interessa à Nação brasileira. Seja como for, seja qual for o aspecto por que se queira encerrar a proposição, ela não logrará êxito no Congresso, em face dos nossos sentimentos e da formação moral da população do nosso país. O direito de matar não pode caber à Justiça. Esta tem o dever de punir o crime e defender a sociedade dos elementos perigosos, mas nunca tirar a vida a um homem, seja qual for o seu crime.

Calamidade Pública

A FALTA d'água assumiu, nos últimos três dias, aspectos de verdadeira calamidade pública. O sr. Yedo Fiúza anunciou obras na estação de Guacurus, em consequência das quais o fornecimento seria interrompido pelo prazo de trinta e seis horas.

Pelo jeito, porém, as coisas não se realizaram de acordo com os planos. O tempo passa, a higiene da metrópole está afetada gravemente, em vários bairros da zona sul não há água sequer para beber, criando-se uma situação alarmante. E o sr. Fiúza não esclarece a população, deixando-se ficar silenciosamente.

Muitas pessoas já emigraram, alguns colégios suspenderam as aulas, o clamor do povo é intenso e ninguém consegue desvendar o mistério de tão prolongada seca. Em seis dias, Paulo de Frontin deu água à cidade. Parece que nesse mesmo espaço de tempo a atual engenharia municipal não será capaz de fazer uma simples conexão de encanamentos.

Evidentemente, o Prefeito e a Câmara dos Vereadores precisam agir com presteza, apurando o que na realidade está acontecendo nos domínios do sr. Yedo Fiúza.

Os Aluguéis do IPASE

SEGUNDO noticiou a imprensa, o sr. Presidente da República aprovou uma exposição do Ministro do Trabalho, na qual os institutos de previdência social, em sua maioria (IAPB, IAPI, IAPETC, IAPM), informam haver reduzido ou estar em vias de reduzir os aluguéis das casas e apartamentos de sua propriedade, locada aos segurados. Essa providência, como se sabe, foi resultado de uma determinação do Chefe do Governo, dada há meses.

Os trabalhadores estão, assim, sendo beneficiados pela medida, justamente numa época de grandes aperturas, em que o custo de vida assume proporções alarmantes. Se os Institutos estão fazendo a redução dos aluguéis, é sinal de que estão em condições de atender aos seus segurados, no assunto.

Resta agora, um outro Instituto que se mantém com as contribuições de milhares de associações de todo o Brasil: o IPASE, ou em termos completos, Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado. Esse órgão, como se sabe, mantém um grande número de casas e apartamentos, vendidos ou alugados, a maioria deles por pagamentos mensais além das possibilidades dos funcionários civis da União.

Seria de justiça que a determinação do sr. Presidente da República atingisse também o IPASE. Por que excluir os servidores da União de um benefício concedido aos trabalhadores?

Traição ao Eleitorado

A PROXIMA-SE o dia da primeira votação, pela Câmara dos Deputados, da emenda constitucional que institui o parlamentarismo. O passo, que se anuncia, é, sem dúvida alguma, da maior gravidade para o país.

Não se trata de assunto meramente acadêmico, conforme alguns têm dito. Se, de fato, não é oportuna a discussão da matéria, em face da urgência de certos problemas que continuam a afligir o povo, nem por isso a questão parlamentarista deixa de ter a maior importância sobre a vida política nacional.

E uma vez que não é possível a recusa pura e simples de uma emenda constitucional subscrita por grande parte dos deputados, não se compreendia que os presidencialistas deixassem de opor à mesma os seus acertados argumentos, a fim de evitar a sua aprovação, uma vez que se trata de evitar os prejuízos que, certamente, dela decorrerão.

Teria sido melhor que a reforma não houvesse sido proposta. Mas até aí não poderiam chegar os defensores do presidencialismo. Agora, porém, diante do fato consumado, da proposição da emenda, cumpre-lhes cerrar fileiras no combate-la. A todo custo é necessário evitar que seja aprovada uma transformação do regime trarária à tradição republicana do Brasil.

O argumento histórico do exemplo do Império não tem, de modo algum, procedência, visto como não se podem comparar organizações estatais inteiramente diversas e, sobretudo, quando um dos fatores não pode deixar de ser apresentado sob um determinado aspecto como razão mesma de sua existência. Enquanto o parlamentarismo, no Estado democrático, é o único regime compatível com a forma de Governo monárquico, na República, teoricamente, podem se configurar os dois regimes.

E' evidente que, se o parlamentarismo existisse na índole de nossa formação cultural, teriam os primeiros republicanos adotado esse regime, de acordo com a linha estrutural do Estado sob o Império. Todavia, por pressentimento, sabidamente, tendo em vista o exemplo fornecido pelo próprio regime durante o período imperial, a incompatibilidade do parlamentarismo com o sentido indicado pela nossa formação histórica, foi que instituíram a República em bases presidencialistas.

E que o povo jamais endossou a transformação que algumas correntes políticas estão pretendendo impor, isso se prova pela própria posição eleitoral do Partido Libertador, o único que apresenta, em seu programa, como bandeira de propaganda, a reforma parlamentarista. A votação, portanto, sem uma prévia consulta às urnas, poderá representar o aspecto grave de traição ao eleitorado, o que poderia importar numa revisão constitucional na próxima legislatura, criando-se, assim, um clima de absoluta insegurança para as instituições democráticas.

CHURCHILL EVITA O DEBATE

CHURCHILL pensa em não vir a adiar, se a oposição o consentir, o debate sobre política estrangeira, que devia realizar-se segunda e terça-feira da semana próxima.

Expressando esse desejo chegou, ontem, o Primeiro Ministro declarou que "o futuro permanece obscuro e a situação está muito fluida".

Essas palavras tão heréticas são muito comentadas nos corredores da Câmara. Na comitiva do Primeiro Ministro reconheceu-se que Winston Churchill deseja evitar, no momento, um debate que poderia ser prejudicial nas circunstâncias atuais.

Essa explicação, entretanto, não satisfaz à opinião parlamentar. Acreditando-se geralmente, que o Primeiro Ministro procura adiar de uma dezena de dias sua exposição sobre política estrangeira pelas seguintes razões:

Primeiro — Churchill que, segundo sua própria confissão, mantém "os mais estreitos contatos" com os dirigentes norte-americanos, trocaria opiniões, no momento, com o Presidente Eisenhower, sobre o artigo do "Pravda".

Segundo — uma nova entrevista (a terceira) entre Sir Alvy Gaseigne e Molotov deve se realizar imediatamente, em Moscou. Estas entrevistas versaram, até agora — ao menos é a versão oficial — sobre questões de interesse comum entre a Grã-Bretanha e a União Soviética. Uma solução de algumas dessas questões, — por exemplo, a autorização finalmente concedida às mulheres soviéticas de cidadãos britânicos de se reunirem aos seus esposos, seria naturalmente bem recebida.

Terceiro — O reinício das conversações sobre o Tratado Austríaco e, neste momento, encaráda pelas potências ocidentais, à luz da declaração mais conciliadora do "Pravda" a respeito. Uma decisão poderia vir, antes da discussão, na Câmara dos Comuns, da política estrangeira britânica.

Quarto — Não se elimina completamente, entre os deputados de todos os Partidos, a possibilidade de uma iniciativa de Churchill, destinada a acelerar os acontecimentos, no diálogo atual entre a URSS e o Ocidente.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Sufrágio é Direto

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Caíu, ontem, por decisão unânime da Comissão de Justiça da Câmara, o projeto do sr. Armando Falcão sobre a impropriamente chamada maioria absoluta, projeto que visava à declaração explícita, em lei, de que a eleição presidencial é majoritária e que, ainda, cometia ao Congresso Nacional a decisão do pleito, em segundo escrutínio, entre os candidatos que obtivessem mais de um terço dos votos válidos, mais da metade da votação total.

A SOLUÇÃO É A DE 91

A Comissão decidiu acertadamente. O projeto do sr. Armando Falcão era de inconstitucionalidade manifesta, na parte em que estabeleceria um caso de eleição indireta, que a Constituição não admite, outorgando, ainda, ao Congresso poderes de natureza tipicamente constitucional, o que importaria em modificar a ordem constitucional por processo não previsto. Nessa parte, nada há a opor ao brilhante parecer do sr. Lúcio Bittencourt, atual presidente da própria Comissão de Justiça.

A solução proposta pelo deputado cariocense tem, no entanto, a seu favor, a circunstância importantíssima de estar politicamente certa. De um modo ou de outro e mais cedo ou mais tarde, é ao que ele propôs, na essência, que teremos de chegar. A fórmula proposta lucraria, a nosso ver, em manter-se fiel aos termos do dispositivo constitucional de 91, que remeta a decisão do Congresso os dois candidatos mais votados.

O projeto Falcão, aparentemente, viria a dar ao mesmo: não pode haver mais de dois candidatos com mais de um terço da votação apurada. Pode, entretanto, haver menos, ou até mesmo não haver nenhum, tal seja a dispersão dos votos. No primeiro caso, a deliberação do Congresso não passaria de mera formalidade obrigatória, de uma ratificação formada e, portanto, destituída de sentido político. O segundo caso, entretanto, nos conduziria novamente a um impasse: o Congresso não poderia eleger ninguém e ficaria tudo na mesma, sem solução expressa, o que permitiria ao mais votado dos candidatos, invocando o precedente do sr. Getúlio Vargas, apossar-se do Governo.

Assim, o constituinte de 91 é que estava certo e tinha resolvido o problema de modo inteiramente satisfatório.

Teremos de voltar à sua solução. Não, evidentemente, por um projeto de lei ordinária, mas por emenda constitucional, assim que as condições políticas do país nos permitam vencer o tabu da intangibilidade da Constituição de 46, princípio a que, por enquanto, deveríamos todos apegar-nos, por um imperativo da legítima defesa do regime.

AGUARDAR OPORTUNIDADE

Aguardar as reformas, no momento, é inoportuna. Ao tempo em que ainda se permitia aliar o humorismo à sua poesia, o sr. Murilo Mendes, em poema sobre a proclamação da República, atribui ao Imperador uma única preocupação, em face do acontecimento: a de que "não me bulam nas obras completas de Victor-Hugo". Pois o que deveríamos dizer, agora, é parecido: "não me bulam na Constituição de 1946". E' claro que não se trata, em absoluto, de uma atitude permanente, mas de uma tática de emergência, a ser mantida até as coisas melhorarem.

No mundo político, ninguém o compreende melhor do que o sr. Odilon Braga, prestes a deixar a presidência da U.D.N., que nesse sentido nunca deixou de manifestar-se com firmeza. Outros, porém, lamentavelmente, se têm deixado arrastar pela ilusão ou por evidente levandade, incapazes de conter por um período de governo o apuro reformista que os assalta.

Esta crítica se aplica à própria emenda parlamentarista, que não poderia ser mais inoportuna. Entretanto, em favor do sr. Pilla, devemos reconhecer que a questão de inconveniência para o atual regime não poderia, mesmo, afetá-lo, de vez que sua iniciativa tem como objetivo a subversão total do dito regime. Querendo uma Constituição completamente diversa da que temos, é claro que o argumento da necessidade de defesa desta não lhe causa maior impressão, nem poderia demovê-lo.

A que há de resultar, porém, da inviabilidade do projeto do sr. Armando Falcão, por atesgar a efetividade do princípio majoritário na eleição presidencial, essa tem de levar em conta isso tudo e é preferível que aguarde oportunidade. O seu dia chegará.

Ciência ao Alcance de Todos

Sobre Eclipses

Qualquer fenômeno que se relacione com os astros, sempre provoca uma grande reação, entre a humanidade, quer de curiosidade, quer de temor.

Sempre foi assim, desde a antiguidade, quando então, talvez, pela desconhecida que os cercava, tais demonstrações causavam grande pavor no meio do povo.

Fossem meteoritos, estrelas cadentes, raios, trovões, todos eram considerados manifestações de deuses, e, entre eles os eclipses, que deixavam amedrontados as populações simples daqueles tempos, que não podiam compreender o porque do sol ocultar-se em pleno dia, deixando a terra mergulhar numa profunda escuridão. E, em sua ignorância faziam oferendas aos deuses, que, assim demonstravam suas iras.

Passaram-se os tempos, e a ciência demonstrou o mecanismo dos eclipses, porém, até hoje, são eles ainda causa de grande agitação, não por parte do povo devidamente instruído, porém pelos cientistas que em seu afã de estudar, locomovem-se para o local do eclipse, embora com sacrifício.

Desde a antiguidade que os astrônomos prestaram atenção detalhada, a este fenômeno e observaram que se repetia integralmente dentro de um determinado número de anos. Chamaram os astrônomos cal-deus a este prazo de repetição. Sarosé pois o tempo em que

se repetem os eclipses. Dura 13 anos e 11 dias e contém 70 eclipses, 41 do Sol e 29 da Lua. Os dados também "estudados" do agito deram-lhe o nome de "eclipses". Daí, podemos verificar, que monta a antiguidade, o estudo deste fenômeno.

Entretanto, apesar de bem difundido, nem todos compreendem a mecânica dos eclipses, e se perguntamos o que é um eclipse, responderão apenas: "E' quando um astro se interpõe entre outro e o sol".

Certo, como se sabe, a Lua e a Terra giram em torno do Sol; acontece porém, um dos dois astros oculta o disco solar do outro.

Entretanto, o que poucas pessoas sabem é que para haver eclipse, é necessário que os três astros estejam em linha reta, isto é, que seus discos coincidam integralmente. Esta linha reta chama-se linha Nodal.

Tal fenômeno ocorre pelo menos duas vezes por ano, e sete vezes no máximo. No ano em que se verifica o mínimo de dois eclipses, ambos são solares, pois obedecem a proporção de quatro eclipses solares para três lunares.

Diz-se eclipse solar quando a Lua se interpõe entre o Sol e a Terra, escondendo total ou parcialmente a face do Sol.

Verifica-se a face total do Sol, quando o centro dos três astros coincide.

Quando, além desta coincidência, dá-se a outra, da Lua estar em seu afastamento máximo da Terra, seu disco não se esconde inteiramente do disco solar, e então aparece como um anel luminoso; a este fenômeno dá-se o nome de eclipse anular.

O eclipse é a Lua, quando a Terra se interpõe entre a Lua e o Sol, ocultando por sua vez a superfície da mesma.

De todos os eclipses, o mais importante é o do Sol. Graças à penumbra em que fica mergulhado o disco solar, podem os astrônomos estudarem o Sol, suas protuberâncias, as manchas solares, etc., o que é impossível fazer-se naturalmente. Daí ser comum, em vésperas de realização de tais eclipses, o deslocamento de verdadeiras equipes de cientistas que se localizam no local em que se vai verificar o fenômeno, levando instrumentos para as devidas observações e fotografias.

Hoje em dia, a técnica moderna sempre em serviço da ciência, criou aparelhos que permitem chamar de "criadores de eclipses" pois produzem um eclipse artificial que permite aos astrônomos estudarem a face do Sol. Muitas fotografias têm sido tiradas com este aparelho, que tem o nome de coronógrafo.

Mas não é só para estes estudos do Sol, que os eclipses demonstraram sua utilidade. Também serviram eles para provar o desvio da luz. Einstein, demonstrou que os raios

O Que Se Diz:

...QUE os deputados Rui Santos e Ernani Sátiro têm confabulado ultimamente, horas seguidas na Mesa da Câmara, acreditando-se que, das as afinidades políticas, tivessem eles tratado da composição da chapa para a nova diretoria da UDN...

...QUE, entretanto, foi verificada que as confabulações eram puramente literárias, narrando um outro as peripécias dos respectivos romances em elaboração...

...QUE ainda ontem o sr. Rui Santos foi surpreendido quando ia para o ditto Ernani Sátiro um capítulo do seu "Teixeira Moleque", capítulo que, por sinal, é equivocado, tem o nome de "Zezinho"...

"O Enjeitado da Família"

Do senhor Nogueira Porto, recebemos a seguinte carta a respeito do artigo publicado na edição de ontem sob o título acima:

"Senhor Secretário da Redação: Li hoje com surpresa no Diário Carioca um artigo intitulado 'O enjeitado da família' assinado por Nogueira Porto.

Não tendo eu escrito artigo assinado, nem o seu título, não ser o denominado 'Um passo a frente', motivado pela aprovação unânime da proposta brasileira na ONU sobre a Coréia, muito lhe agradeço a publicação desta linha.

Suponho que a semelhança dos temas versados neste meu artigo e na primeira parte da quele que foi publicado como assinado por mim, tenha dado origem a confusão.

Muito grato, antecipadamente, (a.) L. de A. Nogueira Porto"

EFE MÉRIDES

29 DE ABRIL

1943 J. Nascem em Africas, Paraíba, Pedro Americo de Figueiredo e Melo, que seria mais tarde pintor de renome universal. Passou à história como o pintor de Batalha, sendo famoso os seus quadros "A Batalha de Campo Grande", "O Grito da Irajá", e "A Batalha de Providência".

1870 — Nascem em Vassouras, Província do Rio de Janeiro, Joaquim Cândido Dutra, escritor, jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras, autor da letra do Hino Nacional.

PUBLICAÇÕES

"ALTEROSA"

Está em circulação o número correspondente à primeira quinzena de maio da magnífica revista mineira "Alterosa". Como sempre, apresenta um sumário variado e bem feito. Na parte de ficção há os contos "Dona Juventude e o Barão", de Waldir de Luna Carneiro, "Mariana Sertaneja", de Gustavo Barroso e "História de Uma mãe", de Hans Christian Andersen, além de capítulos de "O Romance da Vida". A parte de artigos e reportagens está muito bem cuidada e selecionada. Além disso, há as variadas seções que "Alterosa" ofereceu habitualmente aos seus leitores.

A capa deste número de "Alterosa" é uma bonita tricolor da estrêla cinematográfica Lita Nelson.

Conferências

Sobre Ensino

Norte-Americano

O presidente do "Teacher's College" da Universidade de Columbia, a convite do Instituto Brasileiro de Estudos Unidos, irá realizar uma série de conferências, com debates e mesas redondas, sobre assuntos relacionados ao ensino norte-americano. As conferências serão diárias, tendo começado no dia 27 do corrente. As pessoas interessadas poderão obter informações pelo telefone 23-7748.

As inscrições são gratuitas.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação

Avenida Rio Branco, 55 - 25

Sede Propria

HORACIO DE CARVALHO JR.

Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO

Diretor-Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor-Superintendente

DANIEL JOHIM

Diretor-Administrativo

TELEFONES:

Diretor Geral 43-6445

Diretor Superintendente 43-6830

Gerente 43-3930

Gerência 23-9643

Chefe da Redação 43-5774

Secretaria 43-3539

Política 23-4437

Economia e Finanças 43-1014

Esportes 23-4472

Polícia 23-2082

Suplementos 23-3239

Depart. de Circulação 23-0662

Depart. de Publicidade 23-5765

Depart. de Publicidade 43-5609

ASSINATURAS:

VENUA AVULSA

Número do dia Cr\$

Anual 1,00

Semestral 200,00

Brasil e Países da Convenção Postal

OUTROS PAISES

Anual 300,00

Semestral 150,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de entrega de jornais das bancas ou falta de DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 879, 13º andar, salas 131 e 132. Telefones: 33-3369 e 36-4564

A Realidade Sobre a Situação da Economia Brasileira

Memorial da Federação Das Indústrias ao Governo — Enlraives da CEXIM à Importação e Exportação de Produtos

Dispensável, no Momento, a Intervenção do IBC no Mercado

O sr. Rui Gomes de Almeida Contrário Aos Apelos da FARESP e da Rural — Não Existe Situação Anormal

A propósito das reivindicações formuladas financeiramente da nova safra, o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, discorda em respo da Sociedade Rural Brasileira, que, em nome do Instituto Brasileiro do Café para que se pro-nossa rubrica, através daqueles dos órgãos, silecia, urgentemente, a fixação das bases do tuando o problema em outros termos.

AMBIENTE PSICOLÓGICO FAVORÁVEL À QUEDA DO TETO

— Com a eleição do Presidente Eisenhower — disse — e ante suas declarações de que iria abolir os tetos, o que realmente fez dias após a sua posse, relativamente a alguns produtos, criou-se no Brasil um ambiente psicológico favorável a uma ofensiva no sentido de apressar sua queda. De fato, esse ambiente psicológico foi ganhando terreno, e, conseqüentemente, desvirtuando para uma especulação inexplicável e injustificada. No regime do

Empresa Vição Automobilista S. A. E. V. A.

RIO DE JANEIRO
Telefones: 43-4676 e 23-4003
SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA

QUADRO DE HORÁRIOS			
LINHA RIO JUIZ DE FORA		LINHA RIO CATAGUAZES	
Partidas de Rio	Partidas de Juiz de Fora	Partidas de Rio	Partidas de Cataguazes
6.05	7.10 (11.05)	6.15	6.15
8.05	9.05	8.15	8.15
10.05	11.05	10.15	10.15
12.05	13.05	12.15	12.15
14.05	15.05	14.15	14.15
16.05	17.05	16.15	16.15
LINHA RIO BARCELONA			
Partidas de Rio	Partidas de Barcelona	Partidas de Rio	Partidas de Barcelona
6.05	6.05	6.05	6.05
8.05	8.05	8.05	8.05
10.05	10.05	10.05	10.05
12.05	12.05	12.05	12.05
14.05	14.05	14.05	14.05
16.05	16.05	16.05	16.05
LINHA RIO PORTO NOVO			
Partidas de Rio	Partidas de Porto Novo	Partidas de Rio	Partidas de Porto Novo
6.05	6.05	6.05	6.05
8.05	8.05	8.05	8.05
10.05	10.05	10.05	10.05
12.05	12.05	12.05	12.05
14.05	14.05	14.05	14.05
16.05	16.05	16.05	16.05
LINHA RIO BELO HORIZONTE			
Partidas de Rio	Partidas de Belo Horizonte	Partidas de Rio	Partidas de Belo Horizonte
6.05	6.05	6.05	6.05
8.05	8.05	8.05	8.05
10.05	10.05	10.05	10.05
12.05	12.05	12.05	12.05
14.05	14.05	14.05	14.05
16.05	16.05	16.05	16.05

Merendas e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e os negócios realizados foram ativos.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTE TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42.50	42.50
Dólar (venda)	43.50	43.50

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTE TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42.00	41.50/41.70
Dólar (venda)	43.00/43.50	42.50/42.80
Libra (compra)	124.00	123.00
Libra (venda)	121.00	120.00

O "CÂMBIO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações pequenas no dia de ontem.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda) — Venda: Cr\$ 43.76, Cr\$ 43.80 e Cr\$ 44.00. Média de negócios, Cr\$ 43.87. Compra: Cr\$ 43.50, Cr\$ 43.00 e Cr\$ 43.20. Pêso-argentina (moeda): Venda: Cr\$ 1.90. Pêso-uruguaio (moeda) — Venda: Cr\$ 15.50.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial foi calmo, com poucas operações. As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda) — Venda: Cr\$ 43.76, Cr\$ 43.80 e Cr\$ 44.00. Média de negócios, Cr\$ 43.87. Compra: Cr\$ 43.50, Cr\$ 43.00 e Cr\$ 43.20. Pêso-argentina (moeda): Venda: Cr\$ 1.90. Pêso-uruguaio (moeda) — Venda: Cr\$ 15.50.

ESTADUAIS

Aplicação: 11 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 12 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 13 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 14 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 15 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 16 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 17 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 18 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 19 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 20 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 21 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 22 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 23 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 24 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 25 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 26 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 27 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 28 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 29 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 30 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 31 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 32 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 33 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 34 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 35 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 36 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 37 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 38 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 39 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 40 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 41 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 42 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 43 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 44 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 45 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 46 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 47 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 48 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 49 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 50 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 51 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 52 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 53 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 54 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 55 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 56 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 57 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 58 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 59 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 60 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 61 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 62 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 63 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 64 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 65 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 66 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 67 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 68 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 69 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 70 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 71 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 72 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 73 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 74 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 75 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 76 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 77 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 78 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 79 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 80 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 81 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 82 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 83 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 84 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 85 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 86 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 87 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 88 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 89 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 90 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 91 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 92 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 93 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 94 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 95 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 96 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 97 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 98 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 99 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 100 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 101 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 102 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 103 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 104 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 105 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 106 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 107 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 108 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 109 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 110 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 111 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 112 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 113 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 114 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 115 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 116 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 117 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 118 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 119 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 120 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 121 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 122 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 123 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 124 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 125 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 126 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 127 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 128 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 129 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 130 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 131 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 132 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 133 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 134 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 135 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 136 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 137 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 138 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 139 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 140 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 141 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 142 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 143 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 144 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 145 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 146 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 147 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 148 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 149 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 150 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 151 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 152 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 153 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 154 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 155 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 156 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 157 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 158 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 159 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 160 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 161 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 162 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 163 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 164 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 165 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 166 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 167 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 168 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 169 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 170 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 171 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 172 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 173 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 174 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 175 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 176 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 177 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 178 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 179 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 180 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 181 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 182 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 183 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 184 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 185 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 186 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 187 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 188 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 189 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 190 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 191 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 192 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 193 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 194 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 195 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 196 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 197 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 198 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 199 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 200 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 201 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 202 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 203 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 204 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 205 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 206 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 207 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 208 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 209 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 210 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 211 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 212 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 213 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 214 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 215 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 216 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 217 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 218 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 219 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 220 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 221 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 222 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 223 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 224 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 225 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 226 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 227 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 228 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 229 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 230 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 231 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 232 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 233 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 234 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 235 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 236 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 237 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 238 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 239 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 240 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 241 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 242 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 243 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 244 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 245 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 246 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 247 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 248 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 249 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 250 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 251 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 252 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 253 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 254 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 255 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 256 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 257 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 258 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 259 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 260 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 261 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 262 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 263 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 264 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 265 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 266 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 267 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 268 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 269 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 270 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 271 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 272 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 273 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 274 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 275 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 276 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 277 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 278 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 279 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 280 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 281 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 282 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 283 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 284 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 285 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 286 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 287 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 288 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 289 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 290 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 291 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 292 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 293 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 294 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 295 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 296 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 297 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 298 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 299 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 300 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 301 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 302 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 303 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 304 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 305 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 306 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 307 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 308 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 309 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 310 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 311 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 312 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 313 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 314 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 315 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 316 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 317 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 318 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 319 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 320 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 321 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 322 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 323 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 324 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 325 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 326 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 327 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 328 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 329 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 330 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 331 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 332 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 333 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 334 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 335 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 336 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 337 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 338 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 339 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 340 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 341 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 342 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 343 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 344 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 345 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 346 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 347 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 348 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 349 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 350 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 351 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 352 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 353 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 354 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 355 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 356 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 357 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 358 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 359 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 360 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 361 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 362 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 363 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 364 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 365 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 366 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 367 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 368 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 369 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 370 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 371 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 372 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 373 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 374 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 375 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 376 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 377 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 378 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 379 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 380 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 381 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 382 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 383 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 384 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 385 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 386 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 387 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 388 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 389 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 390 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 391 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 392 Guerra, Cr\$ 100.00, 17.00; 393 Guerra, Cr\$ 100.00, 17

DURANTE UM "COCK-TAIL"



A senhora Carlos Guinle Filho, e o diretor de "O Globo", senhor Roberto Marinho. — (Foto da Revista SOMBRA)

Juscelino, Portinari e a Girafa
O Ministro é Bom no Telegrama

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thomaz



O governador Juscelino Kubitschek foi amável em me convidar para fazer parte da comitiva que vai a Ouro Preto. Infelizmente a última hora não pôde comparecer mas enviou as descrições minuciosas de amigos, que assistiram às comemorações a Tiradentes e que ficaram encantados com a hospedagem e maravilhosas com as comemorações do dia de Tiradentes. O acontecimento foi um momento social, memorial e político. Houve inauguração de

estrada nova, discursos de repulsa e fogos de artifício, que iluminaram a noite antiga de Ouro Preto.

Já de Paris, a senhora Lourdes Lessa informa que tudo está no seu lugar mas que a cidade tem qualquer coisa de diferente. Não explicou se o "diferente" era bom ou mau.

A senhora Gêi da Silva (Conclui na 7.ª Pág.)

De Paris e Nova York para Você!

Não é Toda a Cúti Que Atende Aos Mesmos Métodos de Limpeza

Por Helen Follett



Manteve o seu rosto, secando-o depois completamente. Lave bem o rosto limpo, depois com água morna e sabão. Quando quiser lavar com água morna e sabão, use um bom creme. As mãos inteligentes usam as duas coisas. Se a pele for alérgica ao sabão deve-se substituir com um cosmético. Mas, não se esqueça que a sua pele precisa de um lubrificante.

A pele gasta também de mais, e um certo tratamento e todas as mulheres devem compreender tal fato. Às vezes é interessante ler outro tipo de sabão ou um creme diferente. O seu make up deve ser retirado todos os dias ao deitar, usando para isso um bom creme. Também o aton eo rouge não pode ficar no rosto toda a noite. Durante o verão é da máxima importância dar a sua pele um tratamento extra, especialmente devido à ação dos raios solares, geralmente prejudiciais à sua beleza.

A MODA DE PARIS

Um Vestido Original

De Alexandre Grimm, da F. P. Presse



Um sábio movimento de recortes e uma despretenciosa e única combinação de cores lançou o nome de Alexandre Grimm, da F. P. Presse. A blusa, de mangas inteiramente abertas, lavo ao do colarinho, adaptando-se ao busto por meio de duas pinças, acentuadas por pespontas, que se abrem para os lados, a partir da cintura, indo morrer no recorte da saia enfiada, em quatro panos, cujas pontas superiores, apunçadas, dissimulam os bolsos. Também essas pontas são ornadas de pespontas. (World Copyright 1953 by A. F. P. Paris).

PRIMEIRO PLANO

— Tudo na vida é passageiro. E o que dizia ao motorista o condutor do bonde. Estávamos em um café do Bar Vinte, em Ipanema, tarde da noite. Uma mulher, a quem os frequentadores chamavam de Jã-Jã Gabo, prometia que aquela noite acabaria com tudo, não ficaria homem em pé neste Rio de Janeiro.

O motorista e o condutor estavam metafísicos, indiferentes à catástrofe Jã-Jã, em um diálogo platônico, que passou o tema "de como o homem e efêmero e passo de aflições e vaidades ilusórias" no tema bíblico da culpabilidade de Pilatos. Lá fora, os poucos passageiros do bonde cochilavam pacientemente, aguardando a volta dos dois casuistas da Light.

— Pois eu acho que Pilatos não teve culpa, disse o motorista.

— Você está louco, respondeu o condutor.

— Mesmo que ele tivesse culpa, mas ele lavou as mãos.

— Lavora as mãos para as negras dele, verberou o condutor. No fundo, quem fez a sujeira toda foi ele.

— Não, quem deu o baixe foi Herodes. Pilatos era uma boa praça, mas um pouco fraco da cabeça.

— Fraco ou não, quem mandou Jesus para Herodes foi ele. E ele sabia que com o tal de Herodes, o negócio era duro.

— Mas ele tinha que mandar mesmo. Quando você vai falar com o chefe, você primeiro não tem que falar com a secretária dele? Pois é a mesma coisa. Quem era o chefe era o oficial de gabinete. Quem era o presidente que mandava tudo era Herodes. Pilatos não, meu. Este tem tanta culpa como a mãe Joana...

Nos exercícios de maleabilidade, o sargento Boas era exigentíssimo e analfabeto. Sua especialidade era fazer as recusas se arrastarem pelo chão com um realismo que nunca houve em nenhuma guerra.

— Enquanto vocês num rastejar como uma "galatilha" eu num doo descanso a ocê...

— Mamã, o que é pseudônimo? perguntou à mãe, Mariza, de oito anos.

— Pseudônimo é um nome falso, explica a mãe.

— Ah, então eu li um no jornal.

— Qual, meu bem? pergunta a mãe, orgulhosa.

— Almirante Pena Botó.

— Mas por que isso é pseudônimo?

— Ué! Almirante é do rádio; pena é de galinha; botó é peixe.

P. M. C.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 29 — Lua Cheia a 1 hora e 15 minutos. As horas da manhã serão desfavoráveis aos pedidos de favores. Tempo nublado com chuvas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades de fazer ou não de hoje e com cores e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Instalação, malestar, pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 4, 8 e 9; 733, 827 e 819 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO:

Desapontamento e tarde desfavorável. 1, 2 e 3; 716, 815 e 813 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Malestar, abalos físicos; a tarde e a noite serão melhores. 19, 23 e 25; 516, 519 e 819 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Augusto e ideia de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspícios. 8, 16 e 10; 811, 713 e 812 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Otimas perspectivas, negócios bem intencionados e satisfação e possibilidades de planos para o futuro. (Conclui na 7.ª Pág.)

PASSATEMPO

Direção de RONEGA. Palavras cruzadas de RONEGA.

Desenho de Balda.

HORIZONTALS: 1 — Filho mais velho. 7 — Ataque de paralisia. 8 — Desprezar-se. 9 — Mulher. 10 — Prisão. 11 — Prisão. 12 — Interjeção designativa de dor. 13 — Lodo. 14 — Pedra de moinho. 15 — Concha do ouvido (pluvial).

VERTICAIS: 1 — Fruto do mar. 2 — Língua indica falada em Orixá. 3 — A cor escarlate. 4 — Prefácio que precede o texto de uma obra. 5 — Bis. 6 — Zurrada. 12 — Rima. 13 — Caie. 16 — Bazar. 17 — A mim. Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTALS: 1 — Asa. 2 — Mar. 3 — Almo. 4 — O. 5 — Talar. 6 — Rã. 7 — Jato. 8 — Soma. 9 — Asa. 10 — VERTICAIS: 1 — Ama. 2 — Sade. 3 — Arma. 4 — Adorno. 5 — Los. 6 — Arma. 7 — Rã. 8 — Asa. 9 — Om.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja, D. F.

A Noite é Grande

FADIGA — Acordar cedo e abrir mão de tudo. Telefonar para os bancos e mandar que prestem todas as promissórias, mesmo as que se vencerão em dezembro. Mandar um homem mais magro provar os ternos do alfaiate. Entregar o automóvel semi-pago em troca de um ingrato recibo de quitação. Devolver os móveis ao semita e mudá-los, via carroça, outra vez para a rua do Catete. Descobrir, um por um, todos os plágios das canções e entregar todos os autorais possíveis e imagináveis aos seus autores de verdade. Depois, os quadros: Portinari, Panetti, Rebolo, Graciano, Takaoka, Goeldi, Caymi, Gobis, reproduções de Matisse, Van Gogh, Gauguin, Degas — doá-los a um hall de "rendezvous" e deixar estas paredes vazias, nuas, como as fez o engenheiro construtor. Carta circular a amigos e amigos, chamando-os de "prezados senhor" (com a variante em "A", para quando for senhora), rogando que devolvam todas as cartas, as de bem querer e as de mágoa. Depois, ao telefone, discar 700 números diferentes e pedir aos seus assinantes, um esforço de memória, para que me digam, no mesmo tom, tudo o que eu lhes disse, com amor, com humildade, com ira, com alívio. Queimar o arquivo das histórias que já foram escritas para o rádio, as tristes e as engraçadas, as que não conseguiram ser nem uma coisa nem outra. Pedir as lágrimas de volta a essas tristezas passadas e presentes. Depois, telefonar ao secretário do jornal, encarecendo que publique uma nota revelando que todas essas crônicas, que levaram meu nome após a última palavra, são de um José Fagundes modesto, que recebia para isto muita bênção e pouco dinheiro. Abrir a janela e retornar a mim mesmo, livre de tudo e de todos, sem medo e sem coragem, sem esperanças e remorsos, sem dividas e sem dinheiro.

O cansaço acaba de chegar, prende-me os braços, as pernas e, depois, aperta-me a cabeça, violentamente. Em cima do coração, para aniquilar a última possibilidade de protesto, colocou, em pilha, todos os volumes da Enciclopédia Britânica. Restam os olhos resignados, para ver o céu azul e distante, riscado pelo voo sereno dos urubus — esses urubus que só aterrissam para desmerecer. A vida deve ter acabado aqui, neste instante de imobilidade, sem queixas e sem saudades.

Antônio Maria

MANIA Escreve

ELA ECONOMIZA TANTO, QUE FICAMOS COM FOME

Não há contentamento porque não há melo ou três quartos de terninho de um ou o fofinho. Ou a mulher de um determinado cidadão gasta o que ele tem e que ele deve ou então a mulher de outro o traz num regime de casa de detenção. É o caso do nosso amigo "Faminto".

"Eu não sou pobre, dona Mânia, ao contrário, depois da guerra ganhei um dinheirinho e posso dar conforto a minha família e viver, também, despreocupado. Mas a minha mulher tem a mania de economizar de maneira que é raro o dia que não tenho de brigar quando chego em casa para almoçar ou jantar, pois nunca consigo matar inteiramente a fome. Somos sete pessoas para comer e minha mulher, quando compra carne, compra meio quilo somente... Outro dia descobri uma perna de presunto apodrecendo na dispensa. E quem comprou o presunto foi eu! Assim mesmo ela resolveu guardar para depois e acabamos esquecendo e o presunto apodrecendo".

Ele, que não consegue convencer para vir comer conosco em casa porque o chefe de família é figura indispensável à mesa da sua própria casa e também não lhe posso aconselhar a dar conselhos à sua esposa porque percebo que a pesar-de chefe, sua autoridade junto dela não é muito grande, posso porém sugerir-lhe um pequeno truque que, talvez, de certo e lhe ataque a fome. É o seguinte: Quando a fome aperta você leve um amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que lhe apetece, traga o amigo para comer em casa. Se a comida for pouca, leve dois. Durante algum tempo, pelo menos, você comerá muito de presunto, por exemplo, e eu lhe contei que você tem um magnífico presunto na dispensa. (Espero que você já tenha jogado o presunto que apodrecera na lata do lixo, do contrário arrisca a envenenar os seus amigos...). Faça assim. Antes de sair de uma volta pela dispensa e veja o que

METRO METRO METRO

HOJE 21.45 HORAS HOJE 21.45 HORAS

A ATLANTEIA Re-apresenta

O Fantasma no Acaço

OSCARITO

MARIO BRASIN, MARY GONCALVES, WANDA LACERDA, RENATA FRONZI, MARIA RUBIA, NELSON GONCALVES, CIRIO MONTEIRO, GAO E LIA ORGU.

AMANHÃ 22.45 HORAS

GENE KELLY

PIER ANGELI

"HOMEM, MULHER E DIABO"

DE MARCO MARCO

Exposição Inter-Americana de Arte Popular

Entre as exposições que se realizarão em São Paulo, no curso das comemorações do IV Centenário da cidade, no ano vindouro, destaca-se a Inter-Americana de Arte Popular, cujo material se deve destinar a ser o núcleo de um Museu Folclórico, pois é intenção do Sr.

Francisco Matarazzo Sobrinho, Presidente da Comissão do IV Centenário, que a obra dessa autarquia não se circunscreva às comemorações efêmeras, mas se perpetue também em instituições úteis à nossa cultura.

A Comissão Executiva do Congresso Internacional de Folclore, a que se ligam o Festival e a Exposição, constituída pela Comissão Paulista de Folclore, presidida pelo sr. Renato Almeida, como Secretário-Geral da Comissão Nacional de Folclore e secretariada pelo Prof. Ruy de Lima, de Curitiba, iniciará os trabalhos relativos a

JUSCELINO, PORTINARI E A GIRafa

(Conclusão da 6.ª Pág.) do livro lançado brevemente o seu primeiro livro. Nome: "Amor e a Girafa". A obra trata de uma lenda brasileira, a lenda da girafa, e a obra é uma obra-prima.

Segundo tudo indica a senhora Danuza Girafa não está para chegar. Pelo menos é o que informa o velho Braga.

Tive a agradável surpresa e o grande prazer de receber o livro de Juscelino. O livro é uma obra-prima, e a obra é uma obra-prima.

O telegrama com que o ministro Simões Filho respondeu à Associação Médica do Distrito Federal, no que se refere à greve dos doutores, ainda é o assunto do dia. O jornalista

telefonou a determinada casa de modas, para convidar determinado manequim para jantar determinado com ele. Essa determinação do determinado manequim deu em confusão, quando a voz que atendeu do lado de lá, era de homem dizendo: "Quem fala aqui é o meu filho. O que é que você quer?"

Estão dizendo que esse colunista foi eu. Confesso que não é verdade, mas se fosse, não seria nada de extraordinário por dois motivos:

1.º — O rapaz não sabia, que a minha esposa não estava em casa.

2.º — Tratava-se de um convite amável, simpático para um jantar honesto e elegante em companhia de vários casais.

As iniciais do colunista em questão são J. S.

PROXIMOS LANÇAMENTOS



ENZO STAIOLA em uma cena do filme "O DRAMA DA LINHA BRANCA", da Art Filmes.

"O DRAMA DA LINHA BRANCA", com GINA LOLLIBRIGIDA e RAF VALLONE

"O drama da linha branca" que (curiosidade) — que a Art Filmes está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas, Rivoli (Cineclândia) — PAX (Ipanema) — Presidente

DOENÇAS DA PELE Dr. Anotinho da Cunha ASSEMBLEIA. 13. Tel. 42-1153

"FERIAS NO DANUBIO" — CONTAGIANTE

DESFILE DE MELODIAS VIENENSES

A Famosa "Estrêla" Marika Rokk Volta ao Cinema Num Novo e Revolucionário Colorido — Alegria e Beleza no Fausto de Belos Números de Dança



A alegria contagiante da música vienense volta a dominar o mundo, através de um filme-revista cheio de melodias, de danças e de mulheres bonitas. "Férias no Danúbio" traz de novo as nossas telas a bela figura de Marika Rokk, a famosa "estrêla" de revista, de teatro e de cinema, que com a fisionomia sorridente das habitantes da margem do Danúbio, canta e dança com ninguém. Em nenhuma parte do mundo, a vida é tão alegre como em Viena, onde se canta nos restaurantes, onde as "garçonetes" interrompem o seu serviço para entoar belas canções. E é isto o que nos mostra "Férias no Danúbio", o filme que Boris Morros, produtor de Hollywood, realizou na Áustria, pelo novo e revolucionário processo de colorido "agfa-color", que realça ainda mais a beleza de Marika Rokk e o fausto dos números de dança, de que participa o famoso conjunto da Ópera de Viena, com a graça inimitável de bailarinas exímias.

TEATROS E BOITES

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

APRESENTA

JEAN CARTIER

CLAUDINE ET RENE DALAIN

BALLET WELLS

YOLANDA FASCE

Diariamente retransmissão da Boite pela Rádio Tupi das 23.30 às 24 horas sob o patrocínio da

VIAÇÃO COMETA S. A.

Reserva de mesas 25-7272 — 2 shows

MONTE CARLO

CARLOS MACHADO apresenta "algo de novo!"

"Um Americano em Recife"

SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY e o famoso elenco de MONTE CARLO

TELS.: 47-0644 — 27-5863

SHOW A MEIA-NOITE E TRINTA

CASABLANCA

3.ª SEMANA TRIUNFAL!

da obra-prima do nosso teatro musicado

"Como é diferente o amor em Portugal!..."

Com JOÃO VILLARET e 20 ARTISTAS

AR REFRIGERADO

Tels.: 26-7437 e 26-1783 — MAITRE LUIS

SHOW A UMA E TRINTA DA MANHÃ

RIVAL

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE

O MAIOR SUCESSO DA CIDADE

ALDA GARRIDO

em "DONA XÊPA"

Comédia de PEDRO BLOCH

2.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

REGINA

Tel. 32-5817 — (TEATRO DULCINA)

AR REFRIGERADO

RODOLFO MAYER

EM

ÚLTIMA SEMANA

"AS MÃOS DE EURIDICE"

de PEDRO BLOCH

HOJE — AS 21,45 HORAS — HOJE

VOGUE

APRESENTA DIARIAMENTE

TRIO NAGÔ

O MELHOR TRIO VOCAL DO BRASIL

Jante, diariamente, no VOGUE

para apreciar a Exposição de Arte Culinária

LEIA "SOMBRA"

"O Último Duelo"

THE CIMARRON KID (Universal) não é, a rigor, um "western" de excepcional intensidade dramática. Mas o elenco de razoável competência e os episódios estão dispostos na trama numa progressão tão aceitável que a fitta desperta logo nos primeiros minutos a atenção da plateia e termina por prendê-la inteiramente ao desenvolvimento da trama.

O filme não recorre a caracteres novos, nem figuras de dotadas de personalidade marcante, à maneira dos grandes clássicos do "far-west"; conta simplesmente — e mais uma vez de maneira diferente das muitas outras — o episódio da vida dos Dalton, que culmina com o trucidamento paulatino de toda a família. A fábula dos Dalton, como a dos Billy Hieks, dos Ringo e outros famosos bandidos da época do desbravamento se presta a qualquer versão, uma vez que em parte ela foi trazida para a literatura americana pela tradição oral, sujeita a estas variações; e, por outro lado, tantos foram os "outlaws" que se prevaleceram da fama e do nome dos "bandidos" famosos que hoje um mesmo episódio é atribuído simultaneamente a um e outro facinoroso, bastando que tenham ambos vivido na mesma época.

No caso de "O Último Duelo" apresenta a fitta diversas cidades: Oklahoma, Novo México

e Texas à época em que elas viviam sob a égide de Robert. São um saque do famoso bando, cujos "raids" eram sistematicamente dispostos em forma de uma circular que se alargava cada vez mais, impossibilitando o socorro de uma comunidade a outra. Essa "técnica" dos Dalton, e o método adotado nas sortidas que era o do bispo de toda a reação e a ação violenta e rápida — são a base da harmonia no que toca ao segmento dos episódios, o que, de resto, já foi observado.

Quanto ao resto, a fitta de Budd Boetticher se resume a uma bem cuidada direção que é por onde o diretor cria uma intensidade superior àquela que lhe proporciona a história de Robert Stevens. Boetticher, que foi um diretor razoável no primeiro filme que dele assistimos no Brasil ("Patxão de Touroiro", ou "The Bullfighter and the Lady"), consegue realizar duas seqüências dotadas de uma excelente construção: a que descreve o ataque da cidade e a prorrogação do tempo frustrada do plano, e a seqüência do roubo do ouro através das diversas estações da estrada de ferro, ambas essencialmente bem ritmadas.

Quanto à interpretação, o filme tem apenas em Audie Murphy um bom ator. Os demais, inteiramente desconhecidos, repetem "cliques" do velho oeste.

O Dia Astrológico

(Conclusão da 6.ª Pág.)

21 DE JUNHO: 21.45 HORAS

22 DE JUNHO: 22.45 HORAS

23 DE JUNHO: 23.45 HORAS

24 DE JUNHO: 24.45 HORAS

25 DE JUNHO: 25.45 HORAS

26 DE JUNHO: 26.45 HORAS

27 DE JUNHO: 27.45 HORAS

28 DE JUNHO: 28.45 HORAS

29 DE JUNHO: 29.45 HORAS

30 DE JUNHO: 30.45 HORAS

1.º DE JULHO: 1.45 HORAS

2.º DE JULHO: 2.45 HORAS

3.º DE JULHO: 3.45 HORAS

4.º DE JULHO: 4.45 HORAS

5.º DE JULHO: 5.45 HORAS

6.º DE JULHO: 6.45 HORAS

7.º DE JULHO: 7.45 HORAS

8.º DE JULHO: 8.45 HORAS

9.º DE JULHO: 9.45 HORAS

10.º DE JULHO: 10.45 HORAS

11.º DE JULHO: 11.45 HORAS

12.º DE JULHO: 12.45 HORAS

13.º DE JULHO: 13.45 HORAS

14.º DE JULHO: 14.45 HORAS

15.º DE JULHO: 15.45 HORAS

16.º DE JULHO: 16.45 HORAS

17.º DE JULHO: 17.45 HORAS

18.º DE JULHO: 18.45 HORAS

19.º DE JULHO: 19.45 HORAS

20.º DE JULHO: 20.45 HORAS

21.º DE JULHO: 21.45 HORAS

22.º DE JULHO: 22.45 HORAS

23.º DE JULHO: 23.45 HORAS

24.º DE JULHO: 24.45 HORAS

25.º DE JULHO: 25.45 HORAS

26.º DE JULHO: 26.45 HORAS

27.º DE JULHO: 27.45 HORAS

28.º DE JULHO: 28.45 HORAS

29.º DE JULHO: 29.45 HORAS

30.º DE JULHO: 30.45 HORAS

1.º DE AGOSTO: 1.45 HORAS

2.º DE AGOSTO: 2.45 HORAS

3.º DE AGOSTO: 3.45 HORAS

4.º DE AGOSTO: 4.45 HORAS

5.º DE AGOSTO: 5.45 HORAS

6.º DE AGOSTO: 6.45 HORAS

7.º DE AGOSTO: 7.45 HORAS

8.º DE AGOSTO: 8.45 HORAS

9.º DE AGOSTO: 9.45 HORAS

10.º DE AGOSTO: 10.45 HORAS

11.º DE AGOSTO: 11.45 HORAS

12.º DE AGOSTO: 12.45 HORAS

13.º DE AGOSTO: 13.45 HORAS

14.º DE AGOSTO: 14.45 HORAS

15.º DE AGOSTO: 15.45 HORAS

16.º DE AGOSTO: 16.45 HORAS

17.º DE AGOSTO: 17.45 HORAS

18.º DE AGOSTO: 18.45 HORAS

19.º DE AGOSTO: 19.45 HORAS

20.º DE AGOSTO: 20.45 HORAS

21.º DE AGOSTO: 21.45 HORAS

22.º DE AGOSTO: 22.45 HORAS

23.º DE AGOSTO: 23.45 HORAS

24.º DE AGOSTO: 24.45 HORAS

25.º DE AGOSTO: 25.45 HORAS

26.º DE AGOSTO: 26.45 HORAS

27.º DE AGOSTO: 27.45 HORAS

28.º DE AGOSTO: 28.45 HORAS

29.º DE AGOSTO: 29.45 HORAS

30.º DE AGOSTO: 30.45 HORAS

1.º DE SETEMBRO: 1.45 HORAS

2.º DE SETEMBRO: 2.45 HORAS

3.º DE SETEMBRO: 3.45 HORAS

4.º DE SETEMBRO: 4.45 HORAS

5.º DE SETEMBRO: 5.45 HORAS

6.º DE SETEMBRO: 6.45 HORAS

7.º DE SETEMBRO: 7.45 HORAS

8.º DE SETEMBRO: 8.45 HORAS

9.º DE SETEMBRO: 9.45 HORAS

10.º DE SETEMBRO: 10.45 HORAS

11.º DE SETEMBRO: 11.45 HORAS

12.º DE SETEMBRO: 12.45 HORAS

13.º DE SETEMBRO: 13.45 HORAS

14.º DE SETEMBRO: 14.45 HORAS

15.º DE SETEMBRO: 15.45 HORAS

16.º DE SETEMBRO: 16.45 HORAS

17.º DE SETEMBRO: 17.45 HORAS

18.º DE SETEMBRO: 18.45 HORAS

19.º DE SETEMBRO: 19.45 HORAS

20.º DE SETEMBRO: 20.45 HORAS

21.º DE SETEMBRO: 21.45 HORAS

22.º DE SETEMBRO: 22.45 HORAS

23.º DE SETEMBRO: 23.45 HORAS

24.º DE SETEMBRO: 24.45 HORAS

25.º DE SETEMBRO: 25.45 HORAS

26.º DE SETEMBRO: 26.45 HORAS

27.º DE SETEMBRO: 27.45 HORAS

28.º DE SETEMBRO: 28.45 HORAS

29.º DE SETEMBRO: 29.45 HORAS

30.º DE SETEMBRO: 30.45 HORAS

1.º DE OUTUBRO: 1.45 HORAS

2.º DE OUTUBRO: 2.45 HORAS

3.º DE OUTUBRO: 3.45 HORAS

4.º DE OUTUBRO: 4.45 HORAS

5.º DE OUTUBRO: 5.45 HORAS

6.º DE OUTUBRO: 6.45 HORAS

7.º DE OUTUBRO: 7.45 HORAS

8.º DE OUTUBRO: 8.45 HORAS

9.º DE OUTUBRO: 9.45 HORAS

10.º DE OUTUBRO: 10.45 HORAS

11.º DE OUTUBRO: 11.45 HORAS

12.º DE OUTUBRO: 12.45 HORAS

13.º DE OUTUBRO: 13.45 HORAS

14.º DE OUTUBRO: 14.45 HORAS

15.º DE OUTUBRO: 15.45 HORAS

16.º DE OUTUBRO: 16.45 HORAS

17.º DE OUTUBRO: 17.45 HORAS

18.º DE OUTUBRO: 18.45 HORAS

19.º DE OUTUBRO: 19.45 HORAS

20.º DE OUTUBRO: 20.45 HORAS

21.º DE OUTUBRO: 21.45 HORAS

22.º DE OUTUBRO: 22.45 HORAS

23.º DE OUTUBRO: 23.45 HORAS

24.º DE OUTUBRO: 24.45 HORAS

25.º DE OUTUBRO: 25.45 HORAS

26.º DE OUTUBRO: 26.45 HORAS

27.º DE OUTUBRO: 27.45 HORAS

28.º DE OUTUBRO: 28.45 HORAS

29.º DE OUTUBRO: 29.45 HORAS

30.º DE OUTUBRO: 30.45 HORAS

1.º DE NOVEMBRO: 1.45 HORAS

2.º DE NOVEMBRO: 2.45 HORAS

3.º DE NOVEMBRO: 3.45 HORAS

4.º DE NOVEMBRO: 4.45 HORAS

5.º DE NOVEMBRO: 5.45 HORAS

6.º DE NOVEMBRO: 6.45 HORAS

7.º DE NOVEMBRO: 7.45 HORAS

8.º DE NOVEMBRO: 8.45 HORAS

9.º DE NOVEMBRO: 9.45 HORAS

10.º DE NOVEMBRO: 10.45 HORAS

11.º DE NOVEMBRO: 11.45 HORAS

12.º DE NOVEMBRO: 12.45 HORAS

13.º DE NOVEMBRO: 13.45 HORAS

14.º DE NOVEMBRO: 14.45 HORAS

15.º DE NOVEMBRO: 15.45 HORAS

16.º DE NOVEMBRO: 16.45 HORAS

17.º DE NOVEMBRO: 17.45 HORAS

18.º DE NOVEMBRO: 18.45 HORAS

19.º DE NOVEMBRO: 19.45 HORAS

20.º DE NOVEMBRO: 20.45 HORAS

21.º DE NOVEMBRO: 21.45 HORAS

22.º DE NOVEMBRO: 22.45 HORAS

23.º DE NOVEMBRO: 23.45 HORAS

24.º DE NOVEMBRO: 24.45 HORAS

25.º DE NOVEMBRO: 25.45 HORAS

26.º DE NOVEMBRO: 26.45 HORAS

27.º DE NOVEMBRO: 27.45 HORAS

28.º DE NOVEMBRO: 28.45 HORAS

29.º DE NOVEMBRO: 29.45 HORAS

30.º DE NOVEMBRO: 30.45 HORAS

1.º DE DEZEMBRO: 1.45 HORAS

2.º DE DEZEMBRO: 2.45 HORAS

3.º DE DEZEMBRO: 3.45 HORAS

4.º DE DEZEMBRO: 4.45 HORAS

5.º DE DEZEMBRO: 5.45 HORAS

6.º DE DEZEMBRO: 6.45 HORAS

7.º DE DEZEMBRO: 7.45 HORAS

8.º DE DEZEMBRO: 8.45 HORAS

9.º DE DEZEMBRO: 9.45 HORAS

10.º DE DEZEMBRO: 10.45 HORAS

11.º DE DEZEMBRO: 11.45 HORAS

12.º DE DEZEMBRO: 12.45 HORAS

13.º DE DEZEMBRO: 13.45 HORAS

14.º DE DEZEMBRO: 14.45 HORAS

15.º DE DEZEMBRO: 15.45 HORAS

16.º DE DEZEMBRO: 16.45 HORAS

17.º DE DEZEMBRO: 17.45 HORAS

18.º DE DEZEMBRO: 18.45 HORAS

19.º DE DEZEMBRO: 19.45 HORAS

20.º DE DEZEMBRO: 20.45 HORAS

21.º DE DEZEMBRO: 21.45 HORAS

22.º DE DEZEMBRO: 22.45 HORAS

23.º DE DEZEMBRO: 23.45 HORAS

24.º DE DEZEMBRO: 24.45 HORAS

25.º DE DEZEMBRO: 25.45 HORAS

26.º DE DEZEMBRO: 26.45 HORAS

27.º DE DEZEMBRO: 27.45 HORAS

28.º DE DEZEMBRO: 28.45 HORAS

29.º DE DEZEMBRO: 29.45 HORAS

30.º DE DEZEMBRO: 30.45 HORAS

TELEVISÃO

DAS MELHORES MARCAS

TELEVISÃO

TELAS DE TODOS OS TAMAÑOS

TELEVISÃO

RECEBEMOS OS ÚLTIMOS MODELOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERFEITA

Casa BERTONI

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

RÁDIO PARÁ AUTOS

GOLDTONE

ondas curtas e longas

alto-falante de 8"

6 válvulas

6 ou 12 volts

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. do Passeio, 42/56

MESBLA

e lembre-se: um CRÉDITO-MESBLA resolve seu problema!

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Reservas 25-7272

Apresenta a partir de 2 de Maio

CHITO GALINDO

astro da canção melódica

Orquestras: COPACABANA e BOLA 7

Atuará também na Rádio Clube

Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7551 — "Mulheres de São Paulo"

Revista de Geyza Boscoli. Diariamente, às 20 e 22 horas.

Vespertais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Os maridos avisam sempre"

com Marlene e "Os Artistas Unidos"

Diariamente, às 21.30 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1933"

de Max Nunes com Viret, Gode, Nelly, Paula, Rejia, diárias, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8712 — "A Santa Menina"

com Jaime Costa. As 21 horas.

JARDEL — 27-5713 — "Loura ou Morena"

Revista, com Renato Frontini e Maria Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 42-4276 — "Fechado"

MADUREIRA — 42-3103 — "Fechado"

MUNICIPAL — 42-3103 — "Fechado"

RECREIO — 22-8164 — "Fechado"

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice"

com Rodolfo Mayer. As 21.45 horas.

REPÚBLICA — 22-0271 — "Fechado"

RIVAL — 22-2721 — "Dono Xêpa"

de Pedro Bloch, com Alda Garrido. As 21 horas.

Sa e todos os domingos sessões às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e seus Artistas"

em "Larga meu homem"

de José Wanderley-Marino Lage. De terça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagelantes do Rio de Janeiro"

com Sílvia Serrador. As 21 horas.

CINEMAS

O Rio da Aventura — "The Big Sky" RKO Rádio — Produção americana. Direção de Howard Hawks. Western: história dos pioneiros na desbravagem do Missouri. Elenco: Kirk Douglas, Elizabeth Trench, Arthur Hunnicutt. Nos cinemas PLAZA, RITZ, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, e MASCOTE. Horários: 1 — 3.15 — 5.30 — 7.45 e 10 horas.

(Nos bairros, a partir das 3.15 horas.) Proibido até 10 anos.

ANDRÉS DE CASBAH — "Au coeur de la Casbah" — França (Filmes) — Produção francesa. Direção de Pierre Cardinal. Drama: história que pretende revelar "coração da famosa cidade da Argélia. Elenco: Vivienne Romanoff, Claude Laydu, Peter Van Eyck. Nos cinemas 8, LUIZ, VITÓRIA, RIAN, CARIOCA, e LEBLON. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas.) Improprío até 18 anos.

O ÚLTIMO DUELO — "The Cimarron Kid" — Produção americana. Em Technicolor. Western. Elenco: Audie Murphy, Yvette Dugay, Beverly Tyler, HEN, AZTECA, ROXY, TIJUCA, VAZ-LOBO, MEM DE SA, ICARAI (Niterói), CAPITOLIO (Petropolis). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Nos bairros, a partir das 3.40 horas.) Improprío até 18 anos.

O REI E O AVENTUREIRO — "The Brigand" — Columbia — Produção americana. "Colorida". Direção de Phil Karlson. História: um aventureiro inspirado em personagens criadas por Danquy, Elenco: Anthony Dexter, Anthony Quinn, John Wayne. Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, LEME, PAZ, FLUMINENSE, PARATÓDOS, MAUA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas.) Improprío até 14 anos.

ORFÃO DO INFERNO DA TEMPESTADE — "Orphan of the Storm" — Produção americana. Direção de Totto. Carlo Campanini, Ada Dondini, Isa Barzizza. Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas.)

O LEÃO DA ESTRELA — "Gambina Filmes" — Produção portuguesa. Comédia esportiva. Elenco: Antonio Silva, Mili, Maria Eugenia, Erico Braga. Nos cinemas ODEON, MIRAMAR, BOTAFOGO, e COLISEU. Horários: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10.20 horas. (Nos bairros, a partir das 3.30 horas.)

FILME EM SEGUNDA SEMANA

AMEI UM BICHEIRO — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Paulo Wanderley. Filme baseado no "backround" do jogo do bicho. Elenco: Cyj Farney, Eliana, José LeWig, Josele Berial. Nos cinemas IMPERIO, MADUREIRA, NATAL, ODEON (Niterói) e PETROPOLIS. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.20 horas. (Nos bairros, a partir das 3.40 horas.) Improprío até 14 anos.

Filme em 4.ª Semana

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira. Direção de Lima Barreto. Filme que retrata o fenômeno do cangaço no nordeste brasileiro. Elenco: Milton Ribeiro, Alberto Ruchel, Vanja Orjico, Maria Prado, Lima Barreto. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA, IDEAL, BONSUCESSO, BRAB DE PINA e IMPERIAL (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.20 horas. (Nos bairros, a partir das 3.40 horas.) Improprío até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centrol

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Punhos de ouro"

CENTENARIO — 42-8543 — "No limbo do crime" e "Meus braços te esperam"

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Perigo oculto" e "Revolta dos homens"

FLORIANO — 42-9074 — "Meu destino é pecar"

COLONIAL — 42-8512 — "O rio da aventura"

QUARANI — 32-5551 — "Império do terror"

IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro"

IMPERIO — 22-9348 — "Amel um bicheiro"

IRIS — 42-0763 — "Comprador de fazendas" e "Terroristas da fronteira"

LAPA — 22-2943 — "Pandemonium"

MARROCOS — 22-7979 — "Rio sangrento" e "O monstro do Rio"

MEM DE SA — 42-2232 — "Volúpia de assassino" e "O último duelo"

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Fantasma por acaso"

ODEON — 22-1508 — "O leão da estrela"

PALACIO — 22-0838 — "O cangaceiro"

PATHE — 22-8795 — "O rei e o aventureiro"

PRIMEIRO — 22-1097 — "O rio da aventura"

PRIMOR — 42-6081 — "O rio da aventura"

REX — 22-6527 — "O último duelo"

RIO BRANCO — 42-1639 — "Agora é uma vida"

RIVOLI — 42-9525 — "Orfãos do Rio de Janeiro"

S. JOSE — 42-0592 — "Gilda"

VITÓRIA — 42-9020 — "Amores de Casbah"

Zona Sul

ALASKA — "Voz já foi a Bahia"

ALVORADA — "A verdade não tem fronteiras"

ART PALACIO — 37-8443 — "Orfãos do Rio de Janeiro"

ASTORIA — 47-0466 — "O rio da aventura"

AZTECA — "O último duelo"

BOTAFOGO — 26-2250 — "Leão da Estrela"

FLORESTA — 26-6257 — "Por tuímulos do oceano" e "O sentenciado"

IPANEMA — 47-3806 — "O cangaceiro"

LEBLON — 27-7805 — "Amores de Casbah"

LEME — 37-6412 — "O rei e o aventureiro"

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Fantasma por acaso"

MIRAMAR — "O leão da estrela"

NACIONAL — 26-6172 — "Heroina do Texas"

PAX — "O rei e o aventureiro"

PIRAJA — 47-2668 — "Tambores distantes"

POLITEAMA — 25-1143 — "Venêcia de raço" e "O homem das sombras"

RIAN — 37-7224 — "Amores de Casbah"

RITZ — "O rio da aventura"

ROXY — 27-8245 — "O último duelo"

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Amores de Casbah"

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O cangaceiro"

AVENIDA — 48-1697 — "Estouro de manada"

BANDEIRA — 28-7575 — "Arcaica da morte"

CARIOCA — 28-8179 — "Amores de Casbah"

FLUMINENSE — 28-1404 — "O rei e o aventureiro"

GRAJAU — 38-1311 — "Bairro da perdição"

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "O rio da aventura"

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Fan tasma por acaso"

MARACANA — 48-1910 — "Estouro de manada"

NATAL — 48-1480 — "Amel um bicheiro"

OLINDA — 48-1032 — "O rio da aventura"

ODEON — 48-1971 — "Jornada interrompida" e "O preço de um desejo"

S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Fetiche de amor" e "As oito vitimas"

SANTA ALICE — 38-9993 — "Sempre cabe mais um"

TIJUCA — 48-4519 — "O último duelo"

VELO — 48-1381 — "O mundo não perdoa" e "Jogo sem trunfo"

VILA ISABEL — 38-1310 — "Rainha por um dia" e "Ouro delatador"

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "O preço da glória" e "Marujos improvisados"

ALFA — 29-8213 — "O conde de Monte Cristo"

BANDEIRANTES — 29-3262 — "V

A RECONSTITUIÇÃO



1 — Antes do crime e da discussão, sentados numa das mesas da Leteria "Aurora", rua Senador Pompeu, 34, conversando, Joaquim Azevedo (o criminoso), Francisco Alves (testemunha) e Gabriel Jorge Tomé (no papel de vítima).



2 — Depois de alguma bebida e na hora do pagamento do despejo, Joaquim de Azevedo puxou uma nota de Cr\$ 200,00 com a intenção de pagar-lhe. Por proposta de Francisco Alves, o tanto, a despesa seria disputada. Manoel de Araújo Junior (a vítima) não concordou, dizendo que Joaquim devia era mesmo pagar, porque se tratava de um "paga tudo". Da alteração resultou um tapa de Manoel em Joaquim.



3 — Depois do tapa, veio a luta corporal. Joaquim, caído, recebeu uma portada de pontapes de Manoel, indivíduo forte e violento.



5 — Do lado de fora, Manoel fez o gesto de quem ia sacar de uma arma. Amedrontado, Joaquim voltou correndo e levou a discussão para dentro da casa. Depois de discutir, Manoel pegou a pistola que trazia na cintura, dando três tiros na direção de Manoel. Este caiu morto logo adiante, depois de correr um pouco.

Matou o Estivador a Tiros de Pistola

Briga e Morte na Saúde

Foi reconstituído ontem à tarde, o assassinato de Manoel de Araújo Junior, morto a 9 de outubro de 1952 no interior da Leteria Aurora, rua Senador Pompeu, 34.

Fazendo o seu batismo de fogo, as alunas da Escola de Polícia Auxiliar Feminina, sob a direção de d. Terezinha Pôrta da Silveira, presenciaram a reconstituição em todos os seus detalhes.

O CRIME

Manoel de Araújo Junior foi assassinado a tiros de pistola por Joaquim de Azevedo, que conseguiu fugir ao flagrante.

Passados alguns dias, o próprio criminoso, acompanhado de um advogado, apresentou-se no 9.º Distrito, prestando depoimento. Retirou-se, em seguida.

DUVIDAS

Alegando que as testemunhas arroladas eram falsas, o promotor Sá Peixoto devolveu o processo ao distrito, que o completou.

Pouco depois, o juiz substituto Epanimondas José Pontes decretou a prisão preventiva do criminoso.

Como ainda existiam pontos obscuros no seu depoimento, o delegado Anápio Andrade do Amaral determinou a reconstituição do crime, feita na tarde de ontem.

Presentes um representante do chefe de Polícia e o delegado do 11.º Setor.

PERSONAGENS

Funcionou como perito um sr. Pimentel. Fêz o papel da vítima o sr. Gabriel Jorge Tomé, uma das testemunhas do crime.

O sr. Francisco Alves, testemunha, compareceu e fez o próprio papel. Também o sr. João Batista.

ATROPELAMENTOS E FERIDOS

Cinco feridos foi a safra do violento choque entre um ônibus da Copanorte e o loteamento 47841, da linha "Praça 15-Cordovil", na praia de São Cristóvão, próximo à Avenida Brasil. Os feridos foram medicados no HPS, apresentando contusões e escoriações e ali se identificaram como sendo: Irene Jesus da Costa (Rua Comandante Coelho, 165), Osvaldina Andrade (Rua Capitão Cruz, sem número) e Jorge dos Santos (27 anos, Rua Santo Cristo, 241). As vítimas eram passageiros do loteamento.

Com fortes contusões pelo corpo, o motorista de regulamento, 9341 Lourival Vieira (Rua Senador Dantas, 8), foi ontem socorrido no Hospital do Pronto Socorro.

Lourival foi vítima do choque do bonde que dirigia, o "Ipanema", contra o caminhão 66233, cujo motorista fugiu. O fato foi levado ao conhecimento do 2.º Distrito Policial e Lourival retirou-se, após medicado.

Rio Jacó em Ramarrão

PETROPOLIS, 28 (DC) — Nada se sabe de concreto, ainda, sobre os ossos encontrados no rio Jacó, se de gente ou de animal. Tudo indica, entretanto, que sejam de animal, possivelmente, boi.

O advogado de Branko Rancic, Sr. Reis Magalhães, escreveu a irmã de Irene Unger que mora em Viena, pedindo toda a correspondência entre as duas. Pediu também que revele qualquer indício capaz de possibilitar a sua rápida localização.

Informa-se que o comissário Rafael Fernandes (de Niterói), abandonou as pesquisas que vinha fazendo no rio Jacó, por falta de recursos.



4 — Joaquim começou a gritar por socorro. Em seu auxílio vieram Francisco Alves e João Batista, tentando acabar com a briga. Pouco depois os ânimos estavam acalorados, retirando-se os dois participantes da briga, um de cada lado do tabique que divide a leiteria em duas partes.



6 — As alunas do Curso de Polícia Feminina Auxiliar fizeram o seu batismo de fogo na reconstituição, ontem. Depois de presenciarem todos os detalhes que reviveram o assassinato de Manoel de Araújo Junior, no dia 9 de outubro de 1952, elas ouviram o comissário Barbosa Lima, que funcionou no processo.

CONDENADO O ESTUDANTE A 4 MÊSES DE DETENÇÃO

Tentativa de Homicídio

Rafael Murilo Goldschmidt, estudante do Colégio Pedro II, acusado de tentativa de homicídio contra Leonídio Cabral, foi ontem condenado a 4 meses de detenção pelo juiz presidente do Tribunal do Júri, em virtude de os jurados terem desclassificado o delito para crime de lesões corporais.

Rafael Murilo é irmão de criação de Leonídio Cabral e o seu padrasto, pai de Leonídio, chegou a contratar um auxiliar de acusação para funcionar no processo. Posteriormente o auxiliar foi destituído.

OS FATOS

Rafael Murilo — acusação e defesa o reconheceram — é estudante exemplar, de boa educação, ótimos antecedentes.

Encontrava-se no dia do crime em sua residência, juntamente com a mãe e o irmão de criação quando este, desentendendo-se com a madrasta, agrediu-a. Rafael, dominado por intenso nervosismo, fez uso de uma arma de fogo — atirando pela primeira vez na vida — e feriu o irmão.

Transformado, não acreditou tivesse ferido Leonídio. Este, também, afirmou que sangrava por ter sido ferido em queda por sobre o fogão. Rafael acreditou e acompanhou-o ao Hospital de Pronto Socorro, oferecendo-se, inclusive para doar-lhe sangue.

ACUSACÃO

A acusação foi feita pelo promotor Luiz Polly, que não sustentou o libelo.

Afirmou o promotor que realmente Rafael não havia praticado crime de tentativa de homicídio. O que os autos descrevem era um crime de lesões corporais.

Deveria o júri, por isso, desclassificar o delito para crime de lesões corporais e deixar que o presidente do Tribunal decidisse sobre a causa.

DEFESA

Evandro Luis e Silva fez a defesa de Rafael. Explicou por-

menorizadamente o ambiente doméstico, afirmando ter sido o fato uma dessas "desgraças que a vida engendra, na variedade tressitura de suas combinações caprichosas. Dois irmãos de criação aparecem como acusado e vítima num suposto crime de tentativa de homicídio.

O caso era de legítima defesa putativa. Um filho vê sua mãe agredida, e, dados os antecedentes — exasperação do agressor — estado de nervosismo — supõe situação de fato que se existisse tornaria legítima a sua ação. O erro está plenamente justificado.

DECISÃO FINAL

O júri desclassificou o delito para crime de lesões corporais de natureza grave. O juiz Moraes e Barros — a quem passou, assim, a competência para o julgamento — aceitou a tese de Rafael agido em estado de legítima defesa putativa.

Mas — por um excesso de filigrana — entendeu que se excedera culpavelmente ao exercício dessa legítima defesa e o

AGRESSÃO A BALA

Domingas Antônio Salgado (36 anos, rua Carlos, 36, apartamento 6), foi atirado com três tiros por seu marido Manoel Salgado inebriado, estabelecido a rua Visconde do Rio Branco, número 291.

O fato deu-se na rua Haddock Lobo, em frente ao número 191. A vítima sofreu ferimentos no abdômen, torax esquerdo e mão direita.

O fato prende-se a questões conjugais que há muito tempo vem atormentando a vida do casal.

O comissário do 15.º D. P. compareceu ao local, tendo entrado em diligências para capturar o agressor.

condenou a 4 meses de detenção.

Como Rafael estivesse preso há mais tempo, foi imediatamente expedido em seu favor o alvará de soltura.

PRISÃO PREVENTIVA

Rafael Murilo defendeu-se grande parte do tempo em que foi processado, em liberdade. Um juiz em exercício na Primeira Vara Criminal deixou de decretar a sua prisão preventiva mas o seu substituto, juiz Epanimondas Pontes, o fez.

Rafael já havia prestado exames finais no Colégio. Estava às vésperas da festa de conclusão do curso, quando foi recolhido à prisão.



Este é Joaquim de Azevedo, que matou o estivador Manoel de Araújo Junior a tiros de pistola, no dia 9 de outubro de 1952. O criminoso é alfatete.

CHOQUE DE LOTAÇÕES

Na Avenida Brasil, esquina da rua de São Cristóvão, chocaram-se, na tarde de ontem, os lotes 47841 e 47842, dirigidos pelo motorista Decil Ferreira Gomes, residente a rua João Rego, 234, e 47841, conduzido pelo motorista, Arlindo Barbosa da Silva, domiciliado a rua Ouro Fino, 236.

Do choque resultou saírem feridos os passageiros: Irene Jesus da Costa, brasileira, branca, casada, de 33 anos, e Adelfo Costa, brasileiro, branca, de 20 anos, residentes à rua Comandante Coelho, 165; Osvaldina de Andrade, brasileira, preta, solteira, de 30 anos, moradora à rua Capitão Cruz, sem número; e Jorge dos Santos, brasileiro, branco, casado, de 27 anos, residente à rua São Cristóvão, 24.

As vítimas que receberam contusões e escoriações generalizadas, foram socorridas no Posto Central da Assistência.

As autoridades do 16.º distrito policial, tomaram conhecimento do ocorrido.

Ladrão Foge do Distrito

Eugênio Braga fora apunhado roubando em flagrante. Conduzido ao exterior do 7.º distrito para ser ouvido, sentou-se calmamente num dos bancos, esperando que fosse chamado.

Passado algum tempo, notou que os policiais entre-lhavam-se em animada conversa. Resolveu fugir, saindo passo a passo. Levantou-se do banco, gentilmente pediu licença a uma senhora, desceu as escadas, passou pela sala do comissário (um ocasião em animado "papo" com um auxiliar e ganhou a rua, desaparecendo na primeira esquina que encontrou.

Quando o escritório deu por falta do ladrão, era tarde.

EXPLOSAO EM PORTA-AVIOES

GUANTANAMO, Província de Oriente, Cuba, 28 (U. P.) — 12 pessoas morreram e mais de 200 receberam ferimentos em consequência de uma explosão ocorrida à bordo do porta-aviões norte-americano "Bennington", que estava em manobras entre Porto Rico e a base naval de Guantánamo.

Segundo as primeiras informações, a explosão ocorreu na sala de máquinas, quando a balança se dirigia a Guantánamo.

O navio encontrava-se a uns 80 quilômetros da referida base e navegava lentamente.

As informações não fornecem maiores detalhes nem mencionam se ocorreu incêndio algum depois da explosão.

Foragido o Assassino

Jorge Correia de Lima, agora procurado pela polícia, raptou uma menina (15 anos) em Vitória, trouxe-a para o Rio, foi morar com ela em Bangü, matou-a e sepultou-a em local desconhecido.

O bárbaro crime foi praticado em novembro do ano passado.

DENUNCIA

A denúncia foi feita à polícia por Alfredo Gomes Moreira (Laranjeiras, 433), patrão do assassino.

Contou Alfredo Gomes que o próprio Jorge Correia de Lima confessara o crime, quando de bebedeira com um indivíduo de nome José Nunes Garcia.

PROCURADO

Intimado a comparecer ao 4.º Distrito, para prestar depoimento, Jorge abandonou o emprego e desapareceu.

Foi encarcerado de sua prisão a Seção de Descoberta de Paralelos da Delegacia de Vigilância.

EMPERROU O "RIGOROSO"



Lidia Tenório, que acusou policiais orientando uma quadrilha de ladrões, está novamente desaparecida. Há 20 dias que não é vista. O desaparecimento foi constatado pela própria Delegacia de Vigilância. Está assim, desaparecida pela segunda vez, a peça mais importante do rigoroso inquérito determinado pelo chefe de Polícia

Batalha Campal

Os passageiros só descobriram o que aquele jornal escondia depois da discussão — o homem desceu e o motorista, rápido, desembulhou a barra de ferro, iniciando o seu ataque pela retaguarda. Tal fato, difícil de acreditar-se com simples narração, aconteceu realmente num loteamento que faz a Penha.

Passam a verificar, sentados também da cozinha, o passageiro conseguiu sair ileso. Mas o motorista não perdeu a oportunidade de advertir os demais. Pegou a barra e sentenciou:

"Ali vai um homem de sorte! Olhem o que eu tinha pra dar (e mostrou o pedaço de ferro), se o bosta continuasse e achar ruim!"

O transporte coletivo no Rio está transformado em batalha campal. Não basta derubar, postar, incendiar, casar, quebrar tudo, matar gente — e preciso, também, andar prevenido contra passageiros que osem enfrente-los, a eles, os motoristas de loteamento, promotores de interrupções temporárias de sangue e destruição. E tome barra de ferro!

Nessa batalha, como Paulo, Mui-Jam, com seus irmãos, está o Serviço de Trânsito. Se o "general" Estrada quiser realmente a conciliação no trânsito carioca, começaria por desarmar os ostensivos e mal intencionados. Do contrário, a batalha continua e continuará sempre.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.



tores de interrupções temporárias de sangue e destruição. E tome barra de ferro!

Nessa batalha, como Paulo, Mui-Jam, com seus irmãos, está o Serviço de Trânsito. Se o "general" Estrada quiser realmente a conciliação no trânsito carioca, começaria por desarmar os ostensivos e mal intencionados. Do contrário, a batalha continua e continuará sempre.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

Utilizando a grande arma que é a ironia, melhor seria dizer que o trânsito carioca e mais complicado do que a guerra da Coreia. Ou chamar os motoristas de sanguinários. Mas ironia é pouco para essa gente.

A black and white portrait of a man with a mustache, looking slightly to the right. He is wearing a dark vest over a light-colored shirt. The image is grainy and has a high-contrast, vintage feel.

“Diário Carioca” x “Diários Associados”

A Portuguesa Continua Experimentando Gente



III — DEQUINHA PRESENTE — Constituiu novidade no exercício, a presença do centro-médio Dequinha, que foi levar seu abraço amigo aos companheiros rubronegros que estão esperando em alcançar uma oportunidade no clube de Vila Isabel.

Homologada a Anulação do Jogo Vasco x S

Agradecemos a remessa do exemplar que nos remeteu a Editora Brasília Lida.

No ataque do Vasco da Gama, Ademir é o grande ausente

POREM NO OCTOGONAL É CERTO
Se, entretanto, até o encontro com os bandeirante Ademir não tenha conseguido "condições físicas e técnicas", é certo todavia a sua presença na disputa da "Taca Rivadavia Correa Meier".

Hoje o meu paraguaião deverá fazer seu retorno ao quadro.

Herrera irá praticar, e tudo indica que o Botafogo seja o grêmio em que o goleiro fará sua primeira passagem.

E o senhor será também responsável ao ponto de publicar esta carta. Seu confrade e constante leitor.

O diretor de Esportes do Gigante F. C. — sr. Batista, escolheu o mesmo quadro de dominadores do último campeonato.

Agradecemos a atenção do examinador que nos remeteu a Editora Brasileira Ltda.

O goleiro Herrera solicitou ao Vasco permissão para ensinar em outro clube, tendo o grêmio

O cavalo **SOCORRO**, que fez auspiciosa estreia na Gávea, fracassou em sua segunda apresentação, proporcionando tremenda "banho" aos apostadores que o elegeram franco favorito da carreira. Entretanto, o motivo da má performance do tordilho sendo que o citado parreheiro havia mancado. Afirmou-nos mais o "Cara de Macaco" que desde os 1.200 metros foi obrigado pelo seleto cidadão parreheiro, já procurou a Comissão de Corridas, a fim de justificar o fracasso do seu pensionista.

1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 26

AUMENTO NA LIGHT



Temos os nossos casos peculiares, mas atenderemos fielmente ao que a classe decidir, declara o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia, sr. Luiz Gonzaga de Miranda

Hesitam os Trabalhadores do Sindicato de Energia

QUESTÕES PECULIARES EM CHOQUE COM A REIVINDICAÇÃO GERAL DE AUMENTO IMEDIATO

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, sr. Luiz Gonzaga de Miranda, falando, ontem, ao DIA, RIO CARIOCA manifestou-se hesitante quanto ao apoio que deva dar à campanha de aumento para todos os empregados da Light, de vez que, no momento, seu sindicato enfrenta pro-

Não Existe a Firma Que Trouxe a Banha

A Firma de Petresco é Apenas Apelido da Armetrade, Que já Importara Antes Mais Cinco Mil Toneladas — Nenhuma Tradição no Comércio de Gêneros — Apenas Consta Das Fichas Bancárias um Georges Petresco, Sócio de Uma Empresa de Mineração em Pitangui — Outra: Firma Individual, Com Capital de 100 Mil Cruzeiros

A firma Georges Petresco, importadora e exportadora, que foi autorizada pela COFAP a importar da França 10 mil toneladas de banha norte-americana, obtendo na operação um lucro de 15 por cento, além de polidos lucros por diferença de câmbio — não existe.

O único Petresco chamado Georges que consta dos cadastros comerciais do Rio é um cidadão rumeno que nunca teve tradição no comércio de gêneros alimentícios, sendo, antes, sócio de uma empresa de mineração em Pitangui. Em 1950 registrou-se como firma individual (industrialização de minérios e produtos agrícolas) com o capital de 100 mil cruzeiros, tendo tido, ano e meio mais tarde, um título de 50 mil cruzeiros apontado no cartório do 4.º Ofício do Rio e protestado três dias depois.

DISSIPAÇÃO DE DIVISAS Foi a este Petresco, cuja ficha comercial é altamente comprometida, que a COFAP deu, em tempo recorde, permissão e cambial para importar a banha americana via França, mediante a utilização do crédito brasileiro contra este país aberto na conta-corrente do acordo comercial franco-brasileiro.

TESTA-DE-FERRO Petresco, na realidade, não passa de um testa-de-ferro da Armetrade, Indústria e Comércio S. A., para a qual parecia funcionar como simples despachante, acompanhando na COFAP o processo em que, finalmente, fora autorizada a firma a realizar o primeiro (Conclui na 2.ª pag.)

UMA NOVA PRÓ-MATRE



A Pró-Matre inaugurou ontem o seu novo Pavilhão Rocha Miranda, onde funcionará o ambulatório de ginecologia e obstetrícia e os serviços de moléstias venéreas para mulheres, além do auditório para aulas de seus cursos. Serão agora demolidos os prédios velhos onde funcionavam os serviços ora transferidos, para em seu lugar erguer-se outro moderno edifício. A festa inaugural de ontem estiveram presentes, para em seu lugar erigir-se outro moderno edifício, a sra. Stella Guerra Durval, a sra. Maria Lucia Austregésio de Almeida, os diretores médicos, srs. Monte Aragão e Guilherme Serrano e a assistente médica, dra. Esperança Travassos, além de inúmeras outras personalidades. Nos clichês, um aspecto da assistência e a sra. Maria Lucia Austregésio de Almeida, quando discursava.



A Comissão de Presidentes do Sindicato expulsa suas quotas, na redação do D. C.

Piorou a Situação Com os Serviços do Samdu

Protestam os Trabalhadores Contra a Inovação do Ministro

Cerca de 10 mil segurados do IAPETC, em Niterói, estão protestando contra a decisão do ministro Segadas Vianna determinando a extinção dos serviços médicos de pronto socorro da Delegacia Regional, sob a alegação de que o SAMDU (que dispõe de apenas cinco ambulâncias) está perfeitamente aparelhado para prestar aqueles serviços.

A medida, de todo desastrosa, segundo nos declarou uma comissão de presidentes de sindicatos, constitui apenas um golpe da luta aberta entre o ministro de Trabalho e o presidente do IAPETC.

ASSISTÊNCIA DEFICIENTE Outros os segurados de Niterói, enviaram memorial ao Presidente da República, pedindo a revogação do ato ministerial que mandou fechar os postos de assistência médica do instituto, expondo a situação: o SAMDU conta com cinco ambulâncias para socorrer os enfermos na zona urbana e Delegacia Regional tem em circulação três outras, e uma camionete que circula desde o centro até o município de Cabo Frio, numa cobertura assistencial que o órgão especializado não consegue fazer satisfatoriamente.

MANDADO DE SEGURANÇA

Revelou-nos a comissão, ainda, que se o sr. Segadas Vianna persistir na infeliz decisão, os sindicatos recorrerão ao Judiciário impetrando mandado de segurança.

Compunha-se dos seguintes membros a comissão que esteve, ontem, no D. C., para manifestar-se contra o ato do ministro de Trabalho, Avelino Gomes de Castro, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Automotores, Roberto José Rodrigues Filho, presidente do Sindicato dos Estivadores de Niterói, José Benício, presidente do Sindicato de Carvão e Minérios de Niterói.

Diário Carioca

12 PAGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 29 de Abril de 1953

A Maior Enchente do Amazonas Desde 1922

ALAGADAS E NA MISÉRIA AS PRINCIPAIS ZONAS PRODUTORAS

MANAUS, 28 (D. C.) — Continuam a subir, assustadoramente, as águas do rio Amazonas, na maior enchente já verificada na região, desde a terrível inundação de 1922 que dizimou os grandes rebanhos de gado e destruiu plantações, espalhando a desgraça e a miséria das famílias e dos pobres caboclos.

As principais zonas produtoras do Baixo Amazonas já estão debaixo d'água e a miséria a fome e a própria morte ameaçam as populações ribeirinhas, obrigando o caboclo a fugir para a cidade transportando em frágeis canoas a família inteira de mistura com os raros animais (porcos, carneiros, vacas e galinhas) que ainda pôde salvar das águas barrentas e furiosas da enchente.

O DRAÇA DO CABOCLLO No desespero de proteger seus bens, os caboclos se arriscam à correnteza mergulhando aqui e ali, subindo à copa das árvores em luta contra as águas, as feras e as doenças.

Só na produção da juta calcula-se em 60 por cento o total de prejuízos. A perda do gado é inevitável. As pequenas embarcações que alcançam os barancos de igarapés transportam diariamente, centenas de famílias para Santarém e outras cidades da região ainda não atingidas pela cheia.

A ascensão das águas é de três centímetros diários, em média.

A cidade paraense de Alenquer está inteiramente alagada, havendo séria ameaça de epidemia pelo extravasamento das fossas.

Na zona de "Lagoa Grande", a enchente está matando o gado. Seus grandes campos de pastagens estão literalmente tomados. Quatro mil cabeças de gado Nelore, comum e búfalos morreram afogados ou à falta de alimento pois o que resta de pasto é a dura "canarana".

Na luta desigual, os animais são retirados para terra firme quase sem vida, completamente golpeados pela enchente.

Igualmente inundada está a localidade de Cacauá Grande onde havia grandes plantações de cacau.

Na zona do Careiro (subúrbio de Manaus), a alagação estragou toda a plantação de arroz, feijão e farinha e os rebanhos de gado desapareceram assustadamente, com sério reflexo no abastecimento da capital amazônica.

O rio Negro já corre por sobre algumas ruas de Manaus.

Ontem, padre Benjamim, vigário do Careiro rezou a última missa na Igreja local porque a enchente já cobre o soalho do templo e das casas residenciais forçando a população a abandonar o velho subúrbio.

A gigantesca avalanche d'água que cobre toda a região do Baixo Amazonas pode ser avaliada pelo crescimento da quota.



A Pró-Matre inaugurou ontem o seu novo Pavilhão Rocha Miranda, onde funcionará o ambulatório de ginecologia e obstetrícia e os serviços de moléstias venéreas para mulheres, além do auditório para aulas de seus cursos. Serão agora demolidos os prédios velhos onde funcionavam os serviços ora transferidos, para em seu lugar erigir-se outro moderno edifício. A festa inaugural de ontem estiveram presentes, para em seu lugar erigir-se outro moderno edifício, a sra. Stella Guerra Durval, a sra. Maria Lucia Austregésio de Almeida, os diretores médicos, srs. Monte Aragão e Guilherme Serrano e a assistente médica, dra. Esperança Travassos, além de inúmeras outras personalidades. Nos clichês, um aspecto da assistência e a sra. Maria Lucia Austregésio de Almeida, quando discursava.

NOVOS CHEFES DE DISTRITOS

O prefeito recebeu ontem os novos chefes de Distritos Educacionais, que lhe foram agradecer os atos de seu provimento nos cargos, tendo falado em seu nome o prof. Leonardo de Oliveira Sato. O prefeito, respondendo à saudação, ressaltou a responsabilidade de que estavam investidos os novos chefes, reiterando a sua confiança em que saberão corresponder à confiança da administração. Na foto, um aspecto da visita.



O prefeito recebeu ontem os novos chefes de Distritos Educacionais, que lhe foram agradecer os atos de seu provimento nos cargos, tendo falado em seu nome o prof. Leonardo de Oliveira Sato. O prefeito, respondendo à saudação, ressaltou a responsabilidade de que estavam investidos os novos chefes, reiterando a sua confiança em que saberão corresponder à confiança da administração. Na foto, um aspecto da visita.

Negociatas em Torno Dos Caminhões-Feira

DENÚNCIA DO VEREADOR ADAMASTOR MAGALHÃES — ESCANDALOSA INFLUÊNCIA DO MERCADO MUNICIPAL

O vereador Adamastor Magalhães prometeu, falando ontem na Câmara Municipal, revelar audaciosas negociatas girando em torno dos negócios em caminhões-feiras, caso as autoridades da Prefeitura não tomem medidas.

OS AMIGOS CONTARAM

Declarou o sr. Adamastor Magalhães que seus amigos, do Mercado Municipal, já lhe demonstraram como tais caminhões se abastecem e que por esses elementos pôde constatar a inteira conveniência de uma revisão geral dos processos de seu abastecimento.

PARA OS GRUPOS RESIDENCIAIS Sugeriu ainda o vereador que

todos os caminhões sejam retirados do centro urbano e colocados nos núcleos residenciais das diversas instituições de previdência, onde podem cumprir com vantagem muito maior a tarefa a qual foram licenciados.

OUTROS ASSUNTOS O sr. Couto de Souza falou sobre a vitória dos atletas amadores brasileiros na Argentina e apresentou uma proposição para o oferecimento de 17 medalhas de ouro a aqueles esportistas.

Ainda o sr. Couto de Souza falou sobre as providências adotadas pelo diretor do Patrimônio da Prefeitura, no sentido de serem reajustados todos os aluguéis dos imóveis de propriedade municipal.

O sr. Roberto Gonçalves Lima e Paschoal Carlos Magno debateram sobre a questão do funcionalismo da Casa. Notícias

Miécimo na Ofensiva Para Aniquilar Osmar

Quer Saber se as Galinhas Doentes Não Prejudicaram Quem as Comeu — Surge a Primeira Arma de Fogo

O vereador Miécimo da Silva realizou ontem o seu primeiro ataque em pinça, para colocar o vereador Osmar Rezende num bolsão insustentável, numa tentativa ingenua de aniquilá-lo para o restante da "batalha das galinhas". Tal manobra foi precedida sob a mesma tática de desferir requerimentos de informações, que vem sendo obedecida pelo sr. Miécimo, desde o início das operações.

O vereador Osmar Rezende revelou, ontem, que um seu amigo, impressionado pelo noticiário dos últimos dias, lhe ofereceu, como presente um revólver "Tanque", cano longo, calibre 38, seis tiros. (procedência: Espanha).

O REQUERIMENTO

O requerimento ontem entregue pelo sr. Miécimo à Mesa da Câmara Municipal indagou do prefeito:

a) se é verdade que as aves contaminadas por diversas moléstias e pertencentes à Fazenda Modelo foram abatidas e distribuídas pelos diferentes hospitais da Municipalidade, de acordo com as informações proferidas da Tribuna da Câmara pelo vereador Osmar Rezende;

b) se essas aves foram devidamente examinadas pelos veterinários da Prefeitura, quais os seus nomes e quais os diagnósticos;

c) se o Ilustre Secretário de Saúde e Assistência teve conhecimento de que as aves contaminadas por doenças, depois de abatidas, foram utilizadas para alimentação de doentes nos diferentes hospitais;

d) se os srs. Secretários de Agricultura e Saúde têm o conhecimento que constitui crime previsto no art. 279 da Consolidação das Leis Gerais o fato de alguns vender ou distribuir, a qualquer título, aves contaminadas de qualquer espécie, deterioradas;

e) que informe os srs. veterinários o número exato das galinhas contaminadas e que foram abatidas e distribuídas por determinação superior.

NOTA DA REDAÇÃO

Quando se refere à Consolidação das Leis Gerais parece que o sr. Miécimo não leu o art. 279 do Código Penal, que define como crime contra a saúde pública, com pena de detenção de um a três anos, ou multa de um a dez mil cruzeiros, "vender ou expor à venda, ou, de qualquer forma, entregar a consumo substância alimentícia ou medicinal avariada".

Os edifícios de propriedade da Prefeitura — quase todos em construção — antiga da Avenida Presidente Vargas — inclusive os que servem as lojas comerciais, já pagar, de agora por diante, aluguéis de acordo com a valorização dos imóveis e pelos padrões atuais. Tais imóveis, em numerosos casos, nem chegam a pagar qualquer espécie de aluguel e outros, que pagam, estão locados por importâncias mais ridiculas.

O fato foi denunciado, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, pelo vereador Couto de Souza, para louvar a atitude do atual diretor do Patrimônio Municipal, que está fazendo o tombamento de todos os terrenos e imóveis de propriedade da Prefeitura. Após esse trabalho, o sr. Ari Neves, diretor do Patrimônio, fará uma revisão geral dos aluguéis, tabelando-os pelos valores do momento.

O sr. Ari Neves, com isso, calcula que oferecerá uma considerável renda aos cofres da Prefeitura.

O sr. Couto de Souza, comunicando à Câmara a determinação do diretor do Patrimônio, elogiou a correção com que o mesmo vai se conduzindo frente daquela repartição, frisando, por várias vezes, que seu trabalho tem sido, principalmente, um trabalho honesto em todos os sentidos.

Constituição do Banco do Nordeste do Brasil

Comissão Designada Pelo Presidente da República

O presidente da República designou ontem os srs. Rômulo Barreto de Almeida, Francisco Vieira de Alencar e Cleante de Paiva Leite para, sob a presidência do primeiro, formarem uma comissão para encaminhar as providências necessárias à constituição do Banco do Nordeste do Brasil, inclusive a incorporação de seu capital.

RECUPERAÇÃO

Destina-se o B.N.B. à recuperação

bilatinal definitiva das regiões situadas no polígono da seca, complementando os investimentos adequados às iniciativas locais e tornando, por sua vez, providências julgadas indispensáveis à recuperação econômica das zonas afetadas pelas estiagens periódicas. Para tanto, o B.N.B. se articulará com o Banco do Brasil e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Paschoal Explica Porque Desligou a Funcionária

Cinco Funcionários Com o 1.º Secretário, Contra Sessenta na Administração Anterior

A questão do funcionalismo da Câmara Municipal, em face das medidas adotadas pelo primeiro secretário, a fim de tornar o trabalho, ali, obrigatório a todos, voltou, ontem, a ser debatida no plenário.

O sr. Roberto Gonçalves Lima, que, no dia anterior, havia protestado contra as providências da Mesa, fazendo devolver à Prefeitura os funcionários requisitados, foi à tribuna para extrair que a funcionária Amélia Lustrô Pedrosa tivesse sido posta à disposição da Comissão Organizadora das festas do centenário de São Paulo, sem perda de vencimentos, por um ano e meio. O fato era mais de estranhar quando se sabia que aquelas festas terminariam a 1 de janeiro do próximo ano e a disposição da funcionária continuaria por mais seis meses.

RESPONDE O SECRETÁRIO

O sr. Paschoal Carlos Magno foi à tribuna para explicar o fato. A funcionária em causa, aliás a única taquígrafa que havia sido nomeada mediante concurso, havia sido posta em tal situação mediante a concessão de licença prêmio, a que tinha direito, e a seu próprio requerimento. Quando a Comissão Diretora deliberou a respeito, o voto do 1.º secretário foi no sentido de ser concedida a disposição, sem vencimentos. Posteriormente, a funcionária requereu a licença prêmio a que tinha direito. Acrescentou que era tradição na Casa colocar-se funcionários à disposição de governos estaduais como já aconteceu com o do Pará e o do Paraná. No último caso, o funcionário está colocado à disposição

daquele governo por tempo indeterminado.

Disse mais que no seu gabinete, como 1.º secretário, tem, apenas, cinco funcionários à sua disposição, enquanto que nos demais há 10. Em 1951, o gabinete do primeiro secretário tinha 60.

A deliberação da Mesa Diretora é de devolver todos os funcionários requisitados à Prefeitura, à exceção dos motoristas. Entretanto — ao que estamos informados — nos quadros da Secretaria da Câmara existem 26 motoristas. A Câmara tem sete automóveis. Esse número de funcionários seria mais do que necessário para dirigir os carros, sem necessidade dos profissionais requisitados.

AS VITIMAS DO "PRESIDENT"

Em fins de maio próximo, deve estar concluído o monumento em homenagem aos mortos do famoso desastre ocorrido, há um ano, com o "Presidente" da Panair. Devido a imprevistos, não pôde o monumento ser inaugurado no aniversário do sinistro do Boeing Strato-Cruiser.